ANNO XLIV. NUMERO 76. QUINTA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL
7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
30 Seg. S. João Climaco, S. Climio e S. Domnião.
31 Terç. S. Balbina v., S. Benjamim.
1 Quart. S. Macario, S. Valerio ab.
2 Quint. S. Maria Egypciaca, penitente.
3 Sext. S. Ricardo rei, S. Benedicto.
4 Sab. S. Zozimo c., S. Platão monge.
5 Dom. de Ramos. S. Vicente Ferrer, Santa Iris.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay, quartel-general em Tuyu-Cué, 24 de fevereiro de 1868.

Ordem do dia n. 5.

Tendo assumido no dia 13 de janeiro proximo passado o commando em chefe dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay, por se ter retirado S. Exc. o Sr. general Bartholomeu Mitre para Buenos-Ayres, afim de tomar o mando supremo da Republica Argentina, cujo vice-presidente havia fallecido, deliberei desde logo percorrer toda a nossa linha, que se estende desde o Chaco até além da villa do Pilar.

Assim o fiz, tendo examinado no Chaco todos os pontos occupados pelas nossas forças de terra, o reconhecido a natureza desse terreno e dos adjacentes.

Visitando a esquadra encouraçada, e tendo ido examinar de perto, e em companhia do Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhauma, as fortificações de Humaitá, com elle conferenciei sobre as operações futuras, que deveriam ter por base movimentos simultaneos da esquadra e do exercito.

Uma esquadrilha composta de vapores encouraçados e dos tres monitores ultimamente vindos do Rio de Janeiro procuraria, aproveitando-se do crescimento das aguas do rio Paraguay, tentar a passagem do Humaitá no dia 23 do corrente, entre duas e tres horas da madrugada, devendo antes passarem o Curupaity os referidos monitores, afim de se reunirem á esquadra; o que se effectuou as 11 horas da noite, pouco mais ou menos, do dia 13 do corrente mez, com o maior denodo e felicidade, apezar do vivo fogo que das baterias de Curupaity partio, tendo apenas o monitor *Rio Grande* sido tocado por duas balas, que produziram insignificante avaria.

Recebendo aviso de que a enchente do rio havia parado, descendo mesmo suas aguas ja uma pollegada, tornou-se necessario anticipar a passagem da esquadrilha no Humaitá, tendo eu e o Exm. Sr. barão de Inhauma concordado na nova designação do dia 19 entre duas e tres horas da madrugada.

No intuito de distrahir a attenção do inimigo daquelle ponto no momento da passagem da esquadrilha, e de fazel-o persuadir de que ia ser atacado por nossas forças em suas linhas fortificadas do quadrilatero, ordenei que logo que fossem sentidos os tiros da esquadra, indicando o movimento da passagem, duas canhoneiras mandadas estacionar na lagôa Pires acompanhasse o bombardeio que devia fazer a segunda grande divisão, procurando convergir seus fogos para o passo Pocú.

O 2º corpo do exercito sob o commando do Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, em Tuyuty, deveria ao mesmo tempo simular um ataque geral sobre as trincheiras inimigas, ameaçando penetrar no ponto dellas, que parecesse mais fraco.

O Exm. Sr. general D. Juan A. Gelly y Obes e o Exm. Sr. brigadeiro D. Henrique Castro deviam tambem na mesma occasião, com as forças argentinas e orientaes sob seus commandos, ameaçar o angulo esquerdo do quadrilatero na proximidade do passo Canôas.

O Exm. Sr. tenente-general barão do Herval recebeu minhas instrucções para tambem fazer avançar as forças do 3º corpo de exercito sobre as fortificações inimigas, e executar por sua parte contra a linha do quadrilatero, que lhe fica em frente, o mesmo movimento a manobra.

Para que o inimigo robustecesse a crença de que por alli devia ser atacado, expedi ordem a todos os corpos de exercito para que durante o dia 18 do corrente houvesse em seus acampamentos grande e ostensivo movimento de carretas e demais vehiculos de transportes, devendo a artilharia de campanha apparelhar e manobrar em differentes direcções, e que uma força consideravel de cavallaria, vinda do lado de S. Solano, procurasse o nosso flanco direito, de modo que o inimigo a visse, e bem assim pudesse observar uma revista que determinei passar na tarde desse mesmo dia a differentes corpos das tres armas do exercito, cuja parada convenientemente escolhi e designei.

Por mais de uma vez, e em differentes datas anteriores, fiz operar diversos reconhecimentos sobre uma fortificação do inimigo, por elle levantada na extrema esquerda de sua linha, e em grande proximidade de Humaitá, correspondendo sua posição a localidade em que se achavam atravessadas as correntes que embaraçavam a passagem do rio.

De grande e reconhecida importancia era sem duvida essa fortificação, não só porque uma vasta e profunda lagôa que aborda pela retaguarda facilitava as communicações com o Chaco, como favorecia a passagem do gado, que do interior pudesse vir.

Era por isto que tres largos fôssos e duas muralhas, onde estavam assestadas quinze peças de differentes calibres guardavam e defendiam a fortificação, constituindo sua guarnição ordinaria dous batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria, e o numero de artilheiros sufficientes para fazerem jogar todas aquellas boccas de fogo.

Essa fortificação, finalmente, protegia grandes e vastos armazens, cujos depositos forneciam o Humaitá de munições de todo o genero, de armamento e arreamento, e bem assim consideraveis e bem montadas fabricas de telha e tijolo, com cujo producto se abasteciam as linhas fortificadas do inimigo.

O assalto, pois, e destruição desse forte e de todas as suas dependencias constituia parte essencial do plano de manobras que eu havia concebido, e cuja execução deveria ter começo na noite do dia 18 e fim no dia 19 do corrente. Desta parte me encarreguei eu, organisando, dirigindo a columna de ataque, e commandando a acção em pessoa.

Ao entrar da noite de 18 contramarcharam para a direita as forças de cavallaria, de que acima fallei, e eram 11 horas em ponto dessa mesma noite, quando sahi do acampamento de Tuyu-Cué, pondo-me á testa da columna de ataque organisada com as forças seguintes:

1ª brigada de infantaria commandada pelo coronel João do Rego Barros Falcão, e composta do corpo provisorio de atiradores, sob o commando do capitão Pedro Guilherme Meyer, do 16º batalhão de infantaria commandado pelo tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, e do 31º corpo de voluntarios commandado pelo major Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção; da 3ª brigada commandada pelo coronel Luiz José Pereira de Carvalho, formada do 3º batalhão de infantaria sob o commando do major Antonio Pedro de Oliveira, do 14º dito commandado pelo tenente-coronel Manoel José de Menezes, e do 25º corpo de voluntarios sob o commando do tenente-coronel Augusto Cesar da Silva; 5ª brigada commandada pelo coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, composta do 1º e 10º batalhão de infantaria, commandados este pelo major Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, e aquelle pelo tenente coronel João Antonio de Oliveira Valporto; brigada provisoria commandada pelo coronel Francisco Augusto de Mesquita, e composta do 7º e 9º de infantaria e 24º de voluntarios, tendo por commandantes o 1º o major Genuino Olympio Sampaio, o 2º o tenente-coronel Francisco de Lima e Silva, e o terceiro o tenente-coronel Manoel Deodoro da Fonseca; uma brigada de artilharia sob o commando do coronel Emilio Luiz Mallet, e composta do 1º regimento de artilharia com 12 boccas de fogo de campanha, commandadas pelo tenente-coronel Severiano Martins da Fonseca e 4 estativas da bateria de foguetes de guerra dirigidas pelo 2º tenente João Nepomuceno da Cunha.

Ao chegar a columna á altura de S. Solano e reunidas nella a terceira e quarta brigadas de cavallaria pertencentes á segunda divisão da mesma arma, e commandadas aquella pelo coronel João Niederauer Sobrinho, e esta pelo coronel Caetano Gonçalves da Silva, e bem assim a força de cavallaria argentina commandada pelo tenente-coronel Marcos Ascona, ordenei que o Exm. Sr. brigadeiro barão do Triumpho assumisse o commando da vanguarda da columna de ataque, que ficou composta da primeira brigada de infantaria ao mando do coronel João do Rego Barros Falcão e da oitava brigada de cavallaria commandada pelo coronel Hyppolito Antonio Ribeiro, formando todo o resto da força o grosso della, que tinha de operar sob as minhas immediatas ordens.

Avançando a vanguarda da columna, prosegui eu na marcha, tendo feito cobrir a retaguarda com cavallaria.

A's duas horas da madrugada, segundo minhas instrucções, fez o Exm. Sr. brigadeiro barão do Triumpho alto em um laranjal proximo ao ponto que tinha de ser atacado, e que é geralmente conhecido pela designação de—Estabelecimento.

A ordem e disposições das forças para o ataque foram as seguintes: a primeira brigada de infantaria, auxiliada por um meio esquadrão do quarto corpo de caçadores a cavallo, e por um outro do 20º corpo provisorio de cavallaria, tendo por guias o tenente-coronel José Fernandes de Souza Doca e o capitão Nathalio Pereira, ambos do 20º corpo provisorio, e o tenente Rodrigues de Macedo, do 11º corpo da mesma denominação, receberam ordem para avançar pela direita contornando o flanco esquerdo da fortificação inimiga, procurando manobrar de modo a poder penetrar nella pela retaguarda, emquanto que a oitava brigada de cavallaria composta do quarto corpo de caçadores a cavallo commandada pelo tenente-coronel Luiz Joaquim de Sá Brito e do 20º provisorio de cavallaria sob o commando do major José Joaquim Teixeira de Mello, se dirigia pela esquerda ameaçando o flanco direito do reducto, tendo o quarto corpo de caçadores a cavallo destacado uma forte linha de atiradores.

Eram 3 horas da manhãa, pouco mais ou menos, quando os canhões da esquadra rompendo fogo sobre as baterias de Humaitá, deram o esplendido signal de que uma gloriosa e brilhante jornada ia começar para as armas alliadas. A bravura, intrepidez e bizarria da esquadra brasileira e dos exercitos alliados iam nesse mesmo dia memoravel escrever em seus fastos mais uma pagina de ouro. O horizonte em toda a vasta extensão occupada pela nossa linha permaneceu desde então como que illuminado sinistramente pelas chammas de um vasto incendio. As bombas, as balas rasas, as granadas, os foguetes de guerra e os tiros de fuzil se intermeavam e se succediam de tal fórma que não havia o intervallo de um momento nem o repousar de um instante.

Não tardou muito que começassem a subir ao ar os foguetes convencionados entre mim e o Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhaúma para indicarem a passagem dos vapores brasileiros pelo Humaitá e o numero delles. Seis foram os foguetes observados, seis deveriam ser os vapores, que através de todos os riscos e perigos haviam transposto a linha que o inimigo considerava até então inexpugnavel. Não havia que duvidar: estava praticado o mais ousado accommettimento; a coragem intelligente e sangue frio, a pericia dos nossos bravos marinheiros, haviam sem a perda de um só homem triumphado de um cerrado chuver de balas, da correnteza e revezes de agua do rio Paraguay; o excessivo crescimento d'ellas havia deixado muitos palmos abaixo das quilhas dos nossos vapores as correntes e estacadas, os torpedos e toda a casta de machinas infernaes.

A columna de ataque por mim dirigida, repassada do maior enthusiasmo, demonstrava por mil fórmas significativas o impetuoso ardor de combater que a dominava; transpôr o espaço curto que nos separava do inimigo era tudo quanto vivamente desejavam generaes, officiaes superiores, subalternos e soldados que sob minhas ordens se achavam.

Mal se desenhavam no horizonte as primeiras barras do dia, quando expedi as minhas ultimas instrucções e ordens, e logo que o intrepido coronel João do Rego Barros Falcão, á frente de sua brigada, e com inexcedivel denodo, avançou ao passo de carga e á bayoneta sobre o reducto, e tal foi o impeto e o arrojo de seu ataque, e tão varonil a coragem da tropa que dirigia, que sem dar tempo a resistencia por parte do inimigo, transpoz ella os profundos e largos fossos, e tentou penetrar no recinto do reducto. Doze boccas de fogo de artilharia de calibres diversos começaram a fazer vivissimo fogo sobre os assaltantes, sendo seus projectis alternados pelos foguetes, que duas estativas disparavam. Dous vapores de guerra inimigos atracados á barranca da lagôa, e nas proximidades do flanco direito do reducto o resguardavam e garantiam contra qualquer ataque pelo retaguarda, fazendo para alli certeiros tiros de canhão de grosso calibre; o ataque á fortificação, pois, só podia ser dirigido com proveito sobre a frente e flanco esquerdo; a extensa linha da trincheira tomada á viva força, e tão galhardamente pela primeira brigada de infantaria se communicava com o recinto por meio de uma ponte levadiça, que levantada fechava a abertura praticada no parapeito da segunda trincheira; a ponte achava-se presa aos portões por meio de grossas cadêas, e na deficiencia de ferramenta propria, impossivel se tornava descê-la, fazendo-se sentir a necessidade do emprego dos machados, que, conduzidos pelo corpo de sapadores, não haviam ainda chegado ao logar do combate, por se verem obrigados a demorar a sua marcha pelas difficuldades do terreno accidentes d'elle e o alto e cerrado macegal que por toda a parte o cobria, dando isso tambem lugar á demora das carretas que traziam feixes de junco destinados a entulhar os atoladiços e profundos fossos da linha da trincheira.

O inimigo, tirando vantagem destes auxiliares de momento, não cessava de dirigir nutrido fogo de mosquetaria e artilharia, tanto do alto do recinto, como dos vapores, contra o ponto em que as forças de ataque estavam agglomeradas. No flanco direito o tenente-coronel Luiz Joaquim de Sá Brito, á frente da linha de atiradores, que fizera estender na mesma occasião em que a infantaria carregou, respondia com a maior firmeza e vigor ao fogo inimigo, e derribava com seus tiros os defensores do reducto. Foi neste momento critico que aquelle pequeno mas destemido corpo teve de perder muitos dos bravos de suas fileiras, recebendo seu intrepido commandante um glorioso ferimento.

Mandei então avançar sobre a fortificação e a passo accelerado a quinta brigada de infantaria, tendo á frente seu valente commandante o coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, mandando ao mesmo tempo seguir com a maior presteza as escadas de assalto e os salsichões, que a esse tempo haviam ja' chegado. A quinta brigada de infantaria rivalisou com a primeira na intrepidez e impetuosidade com que carregou e se atirou contra o reducto. O sexto corpo de cavallaria, commandado pelo valente major Isidoro Fernandes de Oliveira, havia posto o pé em terra, e secundando os esforços dos seus dignos companheiros de armas, conseguio galgar o entrincheiramento, ja' por meio de escadas, ja' trepando os soldados uns sobre os hombros de outros. O major fiscal desse corpo Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz provou desse momento por mais uma vez a coragem, o valor que em todos os combates teem aqui exhibido.

A porfiada e tenaz resistencia do inimigo, que entreteve durante tres horas o combate, teve por ultimo de affrouxar, vendo-se elle por toda a parte cercado pelos nossos soldados, que penetravam no reducto com indomavel furor; o susto e o terror se apoderaram por tal fórma delle, que d'ahi a instantes cahia feita em pedaços a bandeira paraguaya, e o pavilhão brasileiro tremulava triumphante e radiante de gloria sobre as ameias desse reducto, que ainda pouco formava sentinella avançada do famigerado Humaitá; montões de cadaveres paraguayos juncavam os parapeitos e o recinto da fortificação, e aquelles que não haviam succumbido procuravam na fuga a mais precipitada e vergonhosa, escapar-se as mattas proximas ou para as aguas da lagôa.

Os dous vapores, de que acima fallei, metralhados pela nossa artilharia de campanha, que fiz convenientemente assestar, haviam fugido cobertos de avarias, buscando abrigo debaixo das baterias de Humaitá, tendo procedido de igual fórma dous lanchões cheios de tropa inimiga, que foram vistos procurando o lugar do combate para prestar auxilio ás forças assaltadas. A brigada provisoria commandada pelo distincto coronel Frederico Augusto de Mesquita, e que fiz marchar para observar aquella força e impedir seu desembarque fez contra ella cerrado fogo e a obrigou a fugir na maior debandada.

O inimigo perdeu seguramente mais de 1,000 homens mortos, figurando entre estes o commandante geral da força, além de 24 prisioneiros, dos quaes fez parte um official de marinha pertencente á guarnição de um dos dous vapores. Deixou além disto em nosso poder todas as 15 peças de artilharia que guarneciam o forte tomado, grande e consideravel quantidade de armamento de differentes especies, e de arreiamentos, além de depositos atulhados de munições bellicas, que em grande parte tive de mandar inutilisar pela difficuldade de as fazer conduzir. Antes de retirar-me mandei arrazar as trincheiras da fortificações, entulhar os fossos, nos quaes fiz enterrar os mortos, destruir e queimar todos os armazens, casas, fabricas, canôas e dependencias do *Estabelecimento*.

Por nossa parte temos a lastimar a morte de 16 bravos officiaes subalternos do exercito, pertencentes em sua maioria a differentes corpos de voluntarios, o ferimento de 47 ditos, e a contusão de 18; tivemos mais 104 praças mortas, 296 feridas e 93 contusas; total 148 mortos, 339 feridos e 42 contusos.

As 4 ½ horas da tarde, tendo eu recebido ja noticia certa do feito brilhante praticado pela esquadrilha, composta dos vapores encouraçados *Tamandaré, Barroso, Bahia*, e monitores *Rio-Grande, Alagoas* e *Pará*, dirigi-me para o Tayi, distante do ponto em que me achava cinco leguas, e no dia seguinte ás 6 horas da manhãa saudava eu com o maior enthusiasmo e reconhecimento os dignos e distinctos commandantes, officiaes e tripolações dos seis vasos da esquadrilha, dando immediatamente ordem e instrucções ao seu intrepido chefe o capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, para com dous dos vapores encouraçados e um monitor seguir rio Paraguay acima, observar e reconhecer os rios Vermelho e Tebiquary, bombardeando, se fosse preciso, quaesquer guarnições ou forças que alli encontrasse, destruindo e mettendo a pique os vapores inimigos que apparecessem, e chegar mesmo até Assumpção, dirigindo contra ella bombardeio, se a submissão de seus habitantes não tornasse dispensavel essa medida de rigor.

Tenho a maior satisfação em consignar na presente ordem do dia, que todos os Srs. officiaes generaes, officiaes superiores, subalternos e praças de pret do exercito brasileiro e dos alliados, que tomaram parte no assalto e combate do forte, ou que, segundo minhas instrucções e ordens, permaneceram nos pontos de nossa linha, em que lhes determinei, compriram satisfactoriamente e sem excepção o seu dever, provando mais uma vez e por modo muito distincto e honroso á justiça com que teem adquirido o renome de valentes, briosos e disciplinados. Eu commetteria, porém, censuravel injustiça, se não fizesse expressa menção de alguns nomes proprios, que com o mais intenso prazer passo a declinar.

Agradeço do fundo d'alma, e dirijo as mais cordiaes felicitações ao muito intelligente, illustrado e intrepido vice-almirante o Exm. Sr. barão de Inhaúma, que desde que se acha no theatro da guerra e á testa da guapa e briosa esquadra brasileira, sempre me tem prestado a mais franca e leal cooperação, concorrendo directamente com suas reconhecidas luzes, zelo infatigavel e exemplo edificante para que a luta de honra em que nos achamos empenhados, esteja tão proxima ao seu desenlace, com brilho e gloria para o Brasil e nações alliadas. S. Exc. transmittirá em meu nome as mais cordiaes saudações a todos os dignos commandantes, e officiaes e marinhagem da esquadra que commanda, e muito especialmente ao chefe da esquadrilha, commandantes, officiaes e guarnições que passaram o Humaitá.

Iguaes agradecimentos e louvores não posso deixar de dirigir aos muito distinctos generaes D. Juan A. Gelly y Obes e D. Henrique Castro, pela solicitude, boa vontade e corajoso empenho com que sempre tem procurado coadjuvar-me, e sobretudo pelo bem que desempenharam a commissão de que os encarreguei na manobra geral dos exercitos alliados no dia 19 do corrente, tendo o primeiro destes generaes posto á minha disposição 200 homens de sua cavallaria, que fizeram parte da columna do ataque por mim dirigida e commandada.

Não tenho expressões de que me possa servir para sufficientemente manifestar o reconhecimento e gratidão que devo ao bravo e arrojado general o Exm. Sr. barão do Herval. Os sacrificios que constantemente tem feito e continúa a fazer permanecendo no theatro da guerra, e á testa do corpo de vanguarda do exercito, apezar do estado precario de sua saúde, a vigilancia, prudencia e circumspecção com que exerce as arduas e laboriosas attribuições a seu cargo constituem só por si o maior elogio de tão benemerito general. Sua coadjuvação no desenvolvimento do plano que realisei no dia 19 foi a mais plena e satisfactoria.

Por iguaes motivos tributo os mesmos louvores e agradecimentos ao muito perito, honrado e corajoso Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão; seu zelo a bem do serviço, sua completa dedicação á religião do dever, seu aferro aos principios de disciplina, e aos do justo e honesto, o constituem general modelo. Sua cooperação para o bom exito da jornada de 19 foi a que eu podia e devia desejar.

Não posso deixar de fazer expressa menção do commandante da vanguarda da columna de ataque, o intrepido e valente Sr. brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves, que, tendo obtido por uma serie nunca interrompida de victorias, a graça de ser nomeado pelo governo imperial barão do Triumpho, com tal denodo, coragem e tino se houve no assalto e combate do dia 19, tendo o seu cavallo morto junto da ponte levadiça do reducto, que não só justificou mais uma vez esta graça com que foi honrado, como conquistou o merecido e glorioso titulo de bravo entre os bravos do exercito brasileiro.

O Sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, commandante de todos os corpos de infantaria, que formaram a columna de ataque tornou-se credor de elogio por seu comportamento antes e durante o combate, e pela promptidão com que executou todas as ordens que lhe dei relativas ás forças sob seu commando, tendo cumprido sem excepção as instrucções que de mim recebeu para a destruição dos fossos e trincheiras, arrecadações e inutilisação das munições do inimigo, e incendio dos armazens e depositos.

Ao Sr. brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior do exercito, agradeço a coadjuvação que me prestou, expedindo com promptidão todas as ordens que lhe dei, antes e por occasião do combate, no qual se portou com galhardia.

São dignos de elogios, e eu os faço com grande contentamento, os coroneis João do Rego Barros Falcão e Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, não só pelo denodo e pericia com que se houveram no commando de suas respectivas brigadas, na occasião de assaltarem os fossos e trincheiras do inimigo, apezar do fogo nutrido de metralha, que contra suas tropas fazia a artilharia do forte, como pelo enthusiasmo, que com seu exemplo souberam imprimir em seus soldados, tomando ambos as mais energicas providencias para que a gloriosa missão de que foram encarregados tivesse o mais feliz e brilhante exito.

Pelos mesmos motivos adquiriram jus igual, os bravos e intrepidos coroneis Hippolyto Antonio Ribeiro e João Niederauer Sobrinho, aquelle pelas acertadas medidas que empregou, e pelo fiel comprimento de todas as ordens que lhe foram transmittidas, continuando a provar por mais esta vez o seu reconhecido valor e galhardia, e este pela coragem e habilidade que tem sempre manifestado em todos os combates, sustentando-as no dia 19, e pelo bem que se houve na escalada da trincheira pelo 6.º corpo de cavallaria que dirigio em pessoa.

A bravura, coragem, sangue frio e pericia dos distinctos tenentes-coroneis Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, João Antonio de Oliveira Valporto, commandantes do 16.º e 1.º batalhões de infantaria, e do commandante do corpo provisorio de atiradores Pedro Guilherme Meyer, me obrigam a dar-lhe publico testemunho não só do reconhecimento dessas qualidades, como de minha gratidão pelo modo satisfactorio com que corresponderam á minha confiança, devendo compartilhar de tudo quanto acabo de dizer ácerca destes distinctos commandantes, o tenente-coronel José Fernandes de Souza Déca, que commandou o 20.º corpo de cavallaria, e que durante o combate, e na occasião da escalada das trincheiras, desenvolveu tal valor e pericia, que adquirio direito perfeito a tudo quanto acabo de consignar.

Tenho de praticar um acto de rigorosa justiça recommendando ao reconhecimento e gratidão do exercito o seu chefe do corpo de saúde aqui em exercicio, o coronel Dr. Francisco Bonifacio de Abreu. Os serviços relevantes prestados no exercicio do seu sacerdocio, e no das attribuições de seu emprego por esse distincto medico, desde que dirige o corpo de saúde do exercito são taes, que o tornam credor da consideração do governo imperial, das felicitações e agradecimentos que lhe dirijo. Na jornada de 19 do corrente o modo, celeridade e humanidade com que organisou e dirigio o serviço dos hospitaes de sangue nunca poderão ser esquecidos, tornando bem intuitiva a necessidade de estar no theatro da guerra aquelle que fôr o chefe do corpo de saúde.

O [illegible] José Ferreira da Silva Junior, incumbido da policia dos acampamentos do exercito brasileiro, e das penosas attribuições que tem a exercer nos dias de combate, comprio tão satisfactoriamente suas obrigações, e todas as ordens, que em marcha e durante o combate lhe dei, que não posso deixar de o elogiar.

A' todos os empregados do meu quartel-general que foram de mim inseparaveis durante o combate nesse dia de tanta gloria para as armas alliadas, rendo os maiores elogios pelo bem que desempenharam seus deveres.

Todos esses officiaes cumpriram por maneira satisfactoria os deveres a seu cargo, acompanhando-me, e estando junto de minha pessoa durante o combate, ou recebendo e transmittindo minhas ordens com a maior promptidão e zelo, correspondendo assim á confiança que me merecem, e tornando-se credores de meu reconhecimento, do que lhes dou este publico testemunho, emquanto não recommendo seus nomes á consideração do governo.

Tornou-se digno de elogio o tenente Bernardino Rodrigues de Mesquita, commandante do meu piquete, não só pelo modo satisfactorio com que correspondeu á minha confiança, como pelo açodamento e presteza com que á testa dos soldados que commanda se dirigio para o forte atacado desde que para isso lhe dei minhas ordens.

Todos os demais officiaes e praças constantes das relações juntas, assignadas pelo Sr. brigadeiro chefe de estado-maior, e que pelos feitos e acções praticadas no dia 19 foram, nas partes dadas pelos seus commandantes superiores, recommendados, recebam meus elogios.

A esquadra brasileira e os exercitos alliados bem mereceram no dia 19 do corrente do Brasil e das republicas Argentina e do Uruguay. O que elles praticaram nessa jornada gloriosa não poderá nunca ser esquecido nem pelas nações a que pertencem, nem pelos governos que as dirigem. O dia em que as bandeiras alliadas se têm de levantar altivas e ufanas por haverem sido vingadas as injurias que o dictador do Paraguay ousou contra ellas lançar, muito breve tem de surgir. A luta tem sido pertinaz, cruenta, e fertil em sacrificios de todo o genero, mas a compensação ha de chegar, e tanto mais generosa, quanto é certo, que as nações alliadas fazem votos sinceros para que nella se comprehenda a regeneração, felicidade e engrandecimento do povo paraguayo, digno por sem duvida de melhor sorte.—*Marquez de Caxias.*

Relação dos officiaes que compunham o estado maior do commando em chefe.

Brigadeiro João de Souza da Fonceca Costa, chefe do estado maior; coronel Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral; tenente-coronel José Brasilio Neves Gonzaga, secretario do commando em chefe, o qual ficou em Tuyu-Cué para transmittir a S. Exc. as communicações que recebesse; dito José Joaquim de Lima e Silva, deputado do quartel mestre general junto ao referido commando; capitão de fragata Manoel Luiz Pereira da Cunha, secretario e ajudante d'ordens, no que diz respeito a marinha; major Luiz Alves Pereira, ajudante de campo de S. Exc.; dito Francisco Cesar da Silva Amaral, assistente do chefe do estado maior; capitão Antonio de Senna Madureira, idem; dito Manoel Jacintho Facundes, ajudante de campo de S. Exc.; dito Raymundo Maximo de Sepulveda Everard, dito Julio Anacleto Falcão da Frota, dito Luiz Antonio de Miranda Freitas e primeiro tenente Guilherme Carlos Lassance, membros de commissão de engenheiros; primeiro tenente Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, ajudante de campo de S. Exc.; tenente Genuino Cesario Nunes, idem, dito Antonio Marques França, idem, segundo tenente Pedro Maximo Barbosa, idem, alferes João Baptista da Silva Telles, idem, dito André Alves de Oliveira Bello, idem, dito Antonio Leopoldino Soares de Paiva, idem, tenente Ulysses Augusto Albuquerque Salles, alferes Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha e Antonio Garcia de Miranda, servindo as ordens deste quartel general; e segundo cadete segundo sargento José Maria Marinho da Silva, amanuense. — O brigadeiro, João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado maior.

—

Relação dos officiaes e praças, recommendados pelas partes dadas por seus commandantes e superiores.

Tenente Salvador José Pereira da Souza, alferes Delphino Albino Gonçalves, capitão Natalio Pereira, tenente Manoel Rodrigues de Macedo, capitães Candido Cordeiro de Souza, Laurindo da Silva e Bernardo Antonio Duquaros, dito do estado maior de primeira classe José Thomé Salgado, ditos José da Rocha Camargo e Felisbino Cardoso de Souza, alferes Luiz de Oliveira Goytacazes, tenente Germano Hascloché, alferes Carlos Luiz de Andrade Neves, Israel Coriolano de Souza Passos, José Joaquim de Andrade Neves, Francisco de Paula de Andrade Neves, Antonio José Moreira e José Lourenço Vasconcellos, tenentes, José Rodrigues de Freitas e Francisco de Assis Trajano de Menezes, e alferes Antonio Francisco Pessôa. Estes officiaes foram recommendados na parte dada pelo Exm. Sr. brigadeiro barão do Triumpho.

Coroneis Luiz José Pereira de Carvalho e Frederico Augusto de Mesquita, major Carlos Augusto da Cunha, capitão Manoel Francisco Soares, tenente Candido Alfredo de Amorim Caldas, alferes Julião Augusto da Serra Martins, ditos Francisco Maria de Assis e Everaldino Martins de Menezes, dito do 30º corpo de voluntarios Carlos Maria da Silva Telles e dito do 52º Benedicto Ribeiro Dantra. Estes officiaes foram recommendados pelo Exm. Sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

Capitão Nelson Jansen Muller, tenente Firmino José de Espindola, alferes ajudante Francisco Menna Barreto de Barros Falcão, capitão do 16º batalhão Antonio Lopes Castello Branco e Silva Sobrinho, alferes Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, capitão José Pedro de Alencastro, dito Eudoro Emiliano de Carvalho, segundo cadete Antonio Pereira de Mascarenhas, capitão Antonio José Maria Pêgo Junior, dito Joaquim Manoel de Medeiros. Estes officiaes e praças são recommendados pelo coronel João do Rego Barros Falcão, commandante da primeira brigada de infantaria.

Major José Joaquim Pereira de Mello, tenente de commissão Ignacio Antonio Gomes de Oliveira e dito dito Candido de Amorim Tavares, capitão Francisco Xavier de Godoy, e o alferes Francisco Adreliano Ibiapaba Xavier. Estes são os officiaes recommendados pelo coronel Francisco Pinheiro Guimarães, commandante da terceira brigada de infantaria.

Tenentes coroneis Manoel Deodoro da Fonseca, Francisco de Lima e Silva e major Genuino Olympio Sampaio, os capitães Antonio Francisco da Costa, Honorato Candido Ferreira Caldas e o alferes José Pereira da Costa. Estes officiaes são recommendados pelo coronel Frederico Augusto de Mesquita, commandante da brigada provisoria de infantaria.

O tenente-coronel Severiano Martins da Fonseca, segundo tenente João Nepomuceno da Cunha os tenentes Pedro Felix de Medeiros Mallet, Antonio Julio de Medeiros Mallet e o segundo tenente Julio Placido Soreval. São recommendados pelo coronel Emilio Luiz Mallet, commandante da brigada de artilharia.

Majores Izidoro Fernandes de Oliveira, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, e alferes José Antonio Lopes da Silva, todos do sexto corpo provisorio de cavallaria. Os capitães João da Cunha Silveira Filho, Martins [illegible]raner, os alferes Antonio Olindo de Faria Pinheiro, Geraldo Francisco das Chagas Cordeiro; os sargentos José Ferreira Bastos, Salvador Alves dos Santos e Salvador Gonçalves Padilha. São recommendados pelo coronel João Niederauer Sobrinho, commandante da terceira brigada de cavallaria.

Os tenentes Manoel Roberto Ferreira e Felisberto Olinto Caldeira da Fontoura, e segundo sargento Manoel José dos Santos e forriel Damasio Alves de Moura, o cabo Jacintho José Pinto, são recommendados pelo coronel Hyppolito Antonio Ribeiro, commandante da oitava brigada de cavallaria.

—

Relação dos medicos, capellães e pharmaceuticos recommendados pelo cirurgião-mór em commissão Dr. Francisco Bonifacio de Abreu.

Ambulancia de reserva junto ao commando em chefe.

Cirurgião-mór de brigada, em commissão, Dr. Domingos Rodrigues Seixas, primeiro cirurgião, em commissão, Dr. Firmino José Doria, primeiros cirurgiões, contratados, Drs. Sebastião José Saldanha da Gama, Juvencio Alves de Souza, segundos cirurgiões, academicos, Arsenio de Souza Marques, José Porfirio de Mello Mattos, Silvino José de Almeida Junior. Os reverendos capellães frei Salvador de Napoles, padre Saraphim Gonçalves dos Passos Miranda, pharmaceuticos Amynthas Silvano de Brito e o de commissão Americo Manoel dos Passos.

Ambulancia da 2ª divisão de cavallaria.

Cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Francisco Rodrigues da Silva, o primeiro cirurgião de commissão Dr. José Maria de Souza Fernandes, segundo cirurgião academico Joaquim José Luiz de Figueiredo Junior e o pharmaceutico contratado Luiz José Ferreira de Mello.

3ª divisão de infantaria.

Cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Manoel José de Oliveira, primeiro cirurgião Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes, dito de commissão Dr. Eufrozinio Pantaleão Francisco Nery, segundos cirurgiões academicos, Pedro Gomes de Argollo Ferrão, Carlos Augusto Flores, Joaquim Estanislão da Silva Gusmão, reverendo capellão padre Luiz José de Oliveira Diniz.

Ambulancia de artilharia.

O primeiro cirurgião em commissão Dr. João Severiano da Fonceca.

1ª brigada de infantaria.

O segundo cirurgião em commissão Pedro Borges Leitão.

Ambulancia central.

Cirurgião-mór de divisão graduado Dr. Polycarpo Cesario de Barros, cirurgião mór de brigada Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, primeiros cirurgiões de commissão Drs. Roque Antonio Cordeiro, Adolpho Deroseau, Francisco José da Silva, segundos ditos academicos Francisco dos Santos Silva, Lucindo Pereira dos Passos, Lucio Francisco de Carvalhal, José Dias de Almeida Pires, Plinio de Souza Ribeiro, Francisco de Faria Serra, e os primeiros ditos em commissão, Drs. José Rufino de Noronha e Francisco Homem de Carvalho; reverendo padre Fortunato José de Souza, dito Americo Augusto de Carvalhal Coelho dos Santos, pharmaceuticos alferes, João José Doria, ditos contratados, Narciso Peixoto de Oliveira Junior, Augusto Alves de Aureo, Seraphim dos Santos Souza, Antonio Estevão Marcondes de Gouveia, Pedro José da Costa, Joaquim Rodrigues das Cutias, João Eduardo de Macedo e Elyseu Amando do Amaral.

Repartição do quartel-mestre general junto ao commando em chefe.

Major Manoel Antonio da Cruz Brilhante, tenente João Pereira de Medeiros Vasconcellos, alferes Braz Ferrira da Franca Velloso, tenentes Tito da Cunha Rodrigues, Candido Silvestre de Santa Anna, Joaquim Albano Pass e alferes Thomaz Thompson Flores.

Corpo de transporte.

Capitão Antonio Valeriano da Silva Fialho, tenente Soli José de Souza, capitão Candido Cordeiro de Souza, e o segundo sargento Manoel Baptista Moreira. Estes officiaes e praças são elogiados pelo deputado do quartel-mestre general junto ao commando em chefe, tenente-coronel José Joaquim de Lima e Silva.—O brigadeiro, João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

Relação nominal dos senhores officiaes e praças mortos, feridos e contusos, no combate do dia 19 do corrente.

4.º corpo de caçadores a cavallo.

Mortos: alferes secretario Augusto Vieira Rodrigues, cabo Antonio Rodrigues Jacques, anspeçada Candido José Ferreira; soldados Apparicio Francisco Dornellas, Eleuterio Gonçalves, José Basilio de Oliveira, João Rodrigues de Carvalho, Manoel Peixoto dos Santos, Marcos Duarte Fagundes, Assis Pinheiro, João Mariano; clarim Leopoldino Floriano da Silva.

Feridos: tenente-coronel Luiz Joaquim de Sá Brito; capitão Miguel Ribeiro de Moraes; tenente Zeferino José Pereira de Souza; alferes Alipio Baptista de Oliveira, José Luiz Cabral da Silveira da Cunha Godolfim; primeiro sargento João Caetano Travassos; segundo dito João José de Castro; cabos Antonio Martins da Rosa, Josué Machado dos Santos, José Antonio da Rosa, Manoel Antonio Francisco; anspeçadas João Antonio Garcia, Augusto Candido da Costa, Antonio Francisco Serpa Filho; soldados João Manoel Gonçalves, João Joaquim de Oliveira, Valerio Teixeira de Lima, Vicente Rodrigues da Rosa, Affonso Antonio Vaz, Fernando de Souza Lins, Manoel Vieira, Manoel da Silveira, Pedro Antonio de Castro, Vidal Affonso Taborda; Santiago Carneiro Leão, Luiz Antonio Rodrigues, Sabino da Costa Leite, Evaristo Chagas de Assis, Bernardo Beleza Pinto; clarins Manoel Antonio Jeronymo e Belchior Franklim dos Santos.

Contuso: segundo cadete sargento ajudante Candido Marques da Rocha.

6.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Mortos: cabo Ignacio Gomes, soldado Florencio Nunes de Mello.

Feridos: cabos José Mariano da Silva, Manoel Demetrio de Oliveira; soldado Boaventura Bento de Campos.

Contusos: capitão Francisco Fernandes Franco Netto e alferes Francisco Antonio de Souza Franco.

9.º corpo dito.

Ferido: soldado Francisco de Paula Soares.

20.º corpo dito.

Mortos: soldados Manoel Antonio, Mariano Ribeiro e Leonardo José da Silva.

Feridos: tenente-coronel José Fernandes de Souza Doca; capitão Antonio Eloy da Silva Camara; segundos sargentos Natalio Pereira, Bento Manoel da Silva; cabo Florentino José da Silva; soldados Bento Pereira Ramos, Generoso Antonio das Chagas, Candido José de Souza, Pedro Gonçalves, Antonio Dias Barbosa, Gregorio Antonio da Silva, Francisco Roberto, João Salvador, João Braz, Ildefonso José Veado.

Contusos: segundo sargento Luiz Gonzaga do Nascimento.

Corpo de atiradores.

Mortos: tenentes Francisco da Fonseca Figueiredo, Luiz Francisco de Azevedo Brasil; alferes Manoel Joaquim Paz Pinho Carapeba; primeiro sargento Hermilio de Oliveira Mello; segundo dito Luiz Ferreira da Costa; anspeçadas Antonio José de Mello, Francisco Antonio Barbosa, Manoel Joaquim de Santa Anna [illegible] Silva, Francisco Quintino do Carmo, Thomaz de Aquino Osorio, Manoel Francisco Regis Cavalcanti, Angelo Ribeiro de Jesus, Hygino Pereira de Souza, Manoel Jacintho das Candeias, Gervasio Portasio de Jesus, Francisco José das Chagas, Jovita Antonio Faustino, Thomaz Aquino da Costa, Victor Gregorio do Sacramento, Angelo José dos Santos, Candido José da Fonceca; corneta Eleuterio José da Luz.

Feridos: capitão mandante Antonio Maria Pego Junior, tenentes Antonio Luiz Villa Forte, João Barlameo Paulo Nobiat; alferes Luiz Antonio da Costa Aguiar, João Valente do Couto Pinho, Carlos José Moreira, Estevão Prudirio Teixeira; primeiro sargento Manoel Joaquim Cardoso; segundo dito José Cecilio Ribeiro; furriel Jacintho José de Oliveira; cabos Caetano Alves da Silva, Marcos Ferreira da Costa, Daniel Vicente Ferreira, Ludovino Alves da Costa, Henrique Gregorio da Fonceca, Manoel Joaquim Correa, Juvencio Felix da Silva, Clemente Alberto, Cassiano Nunes da Silva, Luiz Antonio de Oliveira, Joany Carle Delt, Carlos José da Silva, Eduardo Pereira Pinto, Francisco Rebim, Joaquim Antonio de Souza, Joaquim José de Santa Anna, Lino Correa de Souza, Renovato José da Costa, Antonio Gabriel dos Anjos; anspeçadas Manoel Joaquim Barroso, Marcolino Gonçalves da Silva, Manoel Rodrigues de Souza, Hyppolito Furtado de Mendonça, José Baptista Nogueira e Bento José Rodrigues; soldados Sobreira Lima, Manoel Luiz de Araujo, Francisco Pereira da Silva, Manoel Thomaz de Azevedo, João Pereira da Silva, Casimiro José de Santa Anna, Manoel Jeronymo da Silva, José Paz Pereira, Carlos Cesario de Brito Guerra, Frederico Val de Brum, Luiz Marques Junior, Manoel Bezerra do Nascimento, Manoel Antonio de Mesquita, Padre Teixeira de Camargo, Antonio Fernandes Ferreira, Lourenço Sarra da Conceição, Manoel Joaquim Fructuoso, Vicente Alves de Jesus, Sabino José do Espirito Santo, José Raymundo de Santa Anna, José Francisco dos Santos, Innocencio Barbosa Soares, Joaquim José Moreira, Manoel José do Nascimento, Miguel Gonçalves da Silva, José Thomaz do Espirito Santo, Antonio Manoel do Rosario, Thomaz Aquino da Costa II, Francisco Opp, Felizardo Pereira Moreno, José Antonio do Nascimento, Joaquim Jacintho do Nascimento, Claudino Maria Luiz da Trindade, Candido José Dutra, Francisco José Pereira, Custodio Antonio de Souza, Francisco Antonio Pereira, Alexandre José da Costa, Deolindo José da Costa, Braz Antonio da Silva, João Francisco Barreto, Deodato de Almeida Nobre, José da Silva, Luciano Lopez da Silva, Francisco Alves da Silva, Manoel Gonçalves de Souza, Ricardo José da Costa, Francisco Barbosa de Santa Anna, Antonio Maria do Nascimento, Joaquim José dos Anjos, Valdevino José Alexandre, Francisco Gomes de Oliveira, José Luiz do Nascimento, Vicente amancio do Bomfim, Henrique Rumert, Felix Mello do Rego Junior, Luccio José de Souza, Anselmo Pereira de Souza, Manoel Joaquim Correa, Ambrosio José da Costa, Justino Ramos de Medeiros, Cornelio Francisco Pacheco Bastos, Joaquim Felismino Rodrigues, Francisco José de Souza, Jacintho Maceno Vianna e Claudio Rodrigues Ferreira.

Contusos: tenentes Justino Pessoa de Andrade e Henrique Antony de Albuquerque.

Extraviados: soldados Joaquim José de Brito, Rogenio Manoel Joaquim da Silva, João da Cruz do Carmo e Francisco de Souza Mello.

1º batalhão de infantaria.

Mortos: cabo de esquadra Joaquim José de Sant'Anna, e soldado José Domingues Vallengo.

Feridos: Manoel José de Magalhães Leal; tenente Francisco de Paula Pereira, dito do 30º corpo de voluntarios João Coriolano do Nascimento; alferes Joaquim Jovencio da Costa Lané, Bernardino da Cunha Rego Pereira Temporal, Joaquim Maria da Cunha Rego [illegible] Lopes Ferraz e Manoel Joaquim da Silva; anspeçada José Francisco Dantas; soldados Innocencio Joaquim do Amparo, Leandro Bispo do Nascimento, Manoel Carlos da Silva, Ezequiel Avelino Pereira, Pedro José da Silva, Paulo Francisco de Lyra, José Gabriel Ferreira, Manoel José de Araujo, Francisco Antonio Coringa, Leocadio José dos Santos, Claudio Pio de Oliveira, Miguel Mariano Malaquias, Luiz José Ribeiro, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Gregorio, Leocadio José da Silva, Antonio Ribeiro de Jesus, Luiz Ludovico dos Santos, Joaquim Corrêa dos Santos e Theodoro dos Reis.

Contusos: majores Cypriano José Pires Fortuna e Feliciano Elysio da Costa; anspeçada Antonio Candido de Assis; soldados Manoel Gregorio e Lourenço Carvalho da Assumpção.

ILEGÍVEL

1º batalhão dito.
Ferido : soldado Luiz Telles de Farias.
... batalhão dito.
Morto : soldado Manoel Lopes Bonzão.
Feridos : soldados Antonio José dos Santos, Miguel Joaquim da Paixão, Simão Firmino do Rego e Antonio Pedro de Souza.
Contusos : cabo de esquadra Manoel Antonio de Albuquerque e soldado Affonso Mariano Dourado.
Extraviados : soldados Vicente Ferreira Gomes de Araujo, Francisco Bernardo da Silva e Felisberta de Aquino.

10º batalhão dito.
Mortos : soldados Cassiano Moreira da Silva e Antonio Ramos Barbosa.
Feridos : tenentes Frederico José Wiskuhagem e José Geraldo Gomes ; cabos Manoel Francisco da Silva e Francisco José do Monte ; anspeçada Honorio Pereira Gomes ; soldados José Guilherme Francisco dos Santos, Manoel Soares Corrêa do Nascimento, Procopio José da França, Marcelino Cyriaco Malaquias, Antonio Freire de Souza, Manoel Alexandre de Carvalho, José Antonio de Lima, Manoel José dos Santos, Domingos Soriano, João Camillo dos Santos, Thomaz Antonio da Assumpção, Marcelino Martins Ferreira, Luiz Gomes da Silva, Manoel Duarte Farias, Alexandre Gomes da Paixão, José Candido Alvim, Joaquim de Farias Castro, Francisco Pereira de Oliveira e Bernardino Bezerra da Silva.
Contusos : alferes Epaminondas José de Oliveira Ramos e cabo Raymundo Joaquim Ferreira.

16º batalhão dito.
Mortos : capitão Felippe Nery dos Anjos, alferes Israel Antonio dos Santos Vianna e José Theodoro da Silva ; 2º cadete João Malaquias de Souza ; 2º sargento Joaquim Vieira de Lima e Generoso Joaquim de Sant'Anna ; furriel Antonio Doria de Meus e Silva ; cabos José Agostinho Duarte, Domingos Martins de Souza e Cecilio Augusto Colais ; anspeçadas Jacintho Marques Pereira, Antonio de Souza Duarte e Manoel Medrado dos Santos, soldados Joaquim Antonio da Silva, Marcos Pereira do Nascimento, José Francisco de Oliveira, José Maria Pereira, Francisco Manoel de Souza, Manoel José da Costa, André Pereira, Manoel do Nascimento, Manoel Francisco Dias, João Bonifacio, Manoel Pereira de Almeida, Marcelino José de Sant'Anna, Lourenço de Almeida, João Paulo Moreira dos Santos, Lourenço Alves de Araujo, João Ribeiro, João dos Santos Pereira, José Felix do Amaral, Pedro Julio de Souza, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Corrêa Maximo, Eugenio Marcos de Oliveira, José Rodrigues do Prado, Francisco do Espirito Santo, Paulo Soares da Fonseca, Antonio Pereira de Almeida, Miguel José da Silva, Manoel Pereira de Castro, Marcos Crispiano de Souza, Porcino Damião Moreira, Manoel dos Santos, Maximiano José Ignacio, Manoel Luiz Ferreira, Manoel Felippe de Santiago, Manoel Doloreto, Candido José da Cruz, João Jeronymo da Silva, João Antonio dos Santos e corneta Simplicio José dos Santos.
Feridos : capitães José Pedro de Alcantara e Eudoro Emiliano de Carvalho ; tenente Firmino José de E pudo a ; alferes Luiz Rapallo, Antonio José Leite, João Lopes Gonçalves Palorga, Augusto Gomes da Silva, José Joaquim de Paula Madureira, Aurelio Corrêa de Moraes, Jeronyme de Souza Cayo e Olympio Aurelio de Lima Camara ; 2º cadete 2º sargento Antonio Pereira Mascarenhas ; 2º sargentos Simplicio Podes Pachecho, Francisco Frederico Hast, Antonio José de Almeida, Manoel Francilino de Almeida Passos e Francisco Fernandes Sena ; furriel Silvino Xavier de Souza ; cabos Melitão da Conceição, Francisco Martins Coelho, Nicoláo Dias Carneiro, Virgilio Gomes dos Santos, Luiz José de Souza, Felippe Dias do Nascimento, Romão Gramacho e Pedro José Antonio ; anspeçadas José Manoel, Manoel João Colneme, Florencio José de Sant'Anna, Ildefonso José Ribeiro, João Luiz de Sant'Anna, Marciano Bonifacio do Nascimento, Simão dos Santos Fonseca e Manoel João da Silva Primeiro ; musicos Vicente de Paula Mendes e Antonio Miranda de Oliveira ; soldados Manoel José Braga, Manoel Carlos Bispo, Ricardo de Assumpção do Nascimento, Agostinho Freire de Lima, João Antonio de Deus, Joaquim Antonio da Paixão, Bernabé José, Manoel Francisco dos Santos, Manoel de Santa Rosa, Joaquim dos Santos, Rasilio de Jesus da Conceição, Manoel Demetrio da Silva, João Baptista da Silva, Francisco Abbade, Antonio Pereira dos Santos, Caetano Ribeiro dos Santos, Antonio Carlos Pereira, Basilio Luiz Carneiro, Jeronymo Emiliano Borges, Salvador Antonio Corrêa, João Thomaz do Nascimento, Miguel Sirino de Souza, João Pereira de Souza, Francisco Pereira Marinho, Manoel Francisco de Andrade, Casimiro José Taquary, João Francisco Vieira, Manoel Rodrigues do Prado, Manoel Antonio do Nascimento, Augusto dos Anjos, Leopoldo Teixeira, José Francisco dos Santos, Estevão José de Oliveira, João Antonio Soares, Leoncio José de Sant'Anna, Antonio Faustino do Carmo, Innocencio Januario da Silva, Joaquim Francisco Soares, João Baptista dos Santos, Manoel Hermenegildo de Souza, Marcos Ferreira Lino, José Valerio, Crispiniano Martins dos Santos, Francisco Cosme, José da Silva, João Francisco de Souza, José Victorino do Espirito-Santo, Antonio Pereira, João Damasceno, Innocencio Lopes Ribeiro, Athanasio Lopes de Oliveira, Victorino Borges Cabral, Bernardino Alves de Jesus, Joaquim Rodrigues Nazario, Joaquim Antonio de Oliveira, Pedro Rodrigues de Oliveira, Manoel Severino da Silva, Antonio Pereira da Silva, Francisco José da Silveira, José Narciso de Carvalho, José Antonio, Vicente Ramos, Manoel Francisco de Souza, Luiz Antonio dos Santos, Justiniano Antonio, Manoel Eugenio Mendes, Manoel José do Nascimento, Manoel Marcelino dos Santos, Marcelino dos Santos Teixeira, Maximiano José do Amparo, Manoel Pereira do Nascimento, Rogerio de Souza Coutinho, João Bernardino Freire, Pedro Corrêa da Silva, José Calazans dos Santos, Francisco Lino de Oliveira Bastos, Antonio Falcão de Souza, Joaquim Dias da Costa, Vicente Ferreira Passos e corneta Pedro José Marcolino ; alferes Antonio José da Fonseca Lessa.
Contusos : capitão Belisario Olympio de Carvalho, tenente Pedro Joaquim Alves, alferes Ignacio Francisco de Albuquerque Figueiredo, Antonio José Leite e Moysés Arão Machado Wanderley ; 2º cadete 2º sargento Plinio Guanaz Meira ; anspeçada João Francisco de Souza ; soldados Antonio Luiz, Manoel José Lima, Antonio Jorge da Silva, Antonio Francisco de Azevedo e Mauricio José do Nascimento.

24º corpo de voluntario.
Contuso : soldado João Leandro.

31º corpo dito.
Mortos : capitão João Hermino dos Santos ; tenentes Virgilio José Eneas, João Theophilo Paranaguá ; alferes João Antonio Pinto de Oliveira, Antonio da Cunha Barbosa, Candido Joaquim da Silva, Jesuino de Sant'Anna Carpes, Francisco Xavier da Cruz Sampaio ; 2º cadete furriel Benedicto Xavier da Costa ; cabos Manoel Luiz da Rocha, Francisco Simões da Fonseca, Manoel da Silveira Dutra, Alfredo João da Silva Caldeira, anspeçada Francisco Apolinario da Silva ; soldados José Gonçalves da Silva, José Eduardo dos Santos, Laurino José Ribeiro, José Carlos de Souza Rosa, José Emilio Pereira, Antonio Gomes da Silva, José Manoel Porfirio, João Ferreira da Silva Maia, Francisco Innocencio, João Nunes da Silva, Marcirio Ferreira Bastos, Manoel Rosa da Fonseca, Firmino Lemos Pereira do Bomfim, João Felippe da Rocha, Benedicto Antonio Soares, João Martins Fontes, Manoel Corrêa da Silva, Patricio da Rocha, Amancio Bonifacio da Silva, Francisco Antonio da Silva, Domingos Francisco Coelho, Joaquim de Sant'Anna e Silva, José Silverio de Souza ; corneta Manoel de Almeida.
Feridos : tenente Ernesto de Araujo Góes ; alferes Manoel Ignacio de Oliveira, Gabriel Saturnino Martins, João Carlos de Assis, João Francisco de Figueiredo ; 2º cadete 1º sargento Manoel Alves de Souza, 1º sargento Francisco Antonio dos Santos ; cabos Manoel de Jesus Lyra, Manoel Joaquim da Silva, Bento José Ferreira, José Antonio da Cruz, Manoel Antonio da Costa Guimarães, José Joaquim da Silva, Pedro Galdino da Silva, Eduardo José da Silva, José Francisco dos Santos ; anspeçadas João Alves do Nascimento, José Ferreira dos Santos, José Caetano da Silva, Henrique Rogerio Rodrigues, Vicente Joaquim da Silva, Joaquim Marques Soares, Delfino Manoel do Nascimento ; soldados Joaquim Gonçalves de Mattos, Bento Rangel de Souza, Torquato José Martins Fernandes, José Olegario da Costa, Antonio Joaquim de Paria, Firmino José da Silva, Antonio Maria de Assis, José Bento da Silva, Domingos José Pereira, João Maria, Emilio Borges de Araujo, Leoncio Januario, ... Leivas, Antonio José Dias da Silva, Cypriano Antonio da Silva, Henrique Candido da Costa, Joaquim Antonio dos Santos, Manoel José das Virgens, ... Pereira Ferreira, Antonio José Alves de Azevedo, Belisario Belmonte Pires, José Porfirio de Mattos, José Ribeiro da Silva Bastos, Antonio José dos Passos, João Antonio Vianna, Antonio José Alves de Moura, Miguel da Costa Nunes, Antonio Marques da Silva, Severiano José Rangel de Sampaio, Marcelino Joaquim Simões, Luiz Gonçalves de Mendonça, Joaquim da Silva Rocha, Joaquim da Silva, Joaquim José Gregorio Felix, José dos Santos, Carlos José da Costa, José Alves de Lemos, Florentino Luiz de Souza, Joaquim Mendes da Cruz, Estevão Ferreira da Silva, José de Souza Werneck, Manoel Vicente do Nascimento, Manoel da Silveira Machado, Pedro Alves, Apolinario Rodrigues, João Felippe da Rocha, Joaquim de Mattos Santos Junior, João da Motta Pereira, Silvanio Pereira da Cruz, Benedicto Gervasio dos Reis, Antonio Joaquim Pereira, Eulerio Rosa da Silveira, Joaquim José da Silva, Antonio Claudino da Silva Monteiro, Manoel Vaz Pereira, Manoel Cypriano do Nascimento, Luiz Gonzaga da França ; cornetas Joaquim Antonio de Oliveira e José Garcia, João Rodrigues Soara, João Thomaz de Aquino.
Contusos : alferes Cecilio Antunes Pereira Pita e Felismino Cunha do Nascimento ; 2º sargentos Manoel Carneiro da Silva, José Carolino Chaves ; soldados Bernabé Ignacio da Luz, Elidio João Baptista, José Ferreira de Sa' Mello Junior.
Extraviados : anspeçada Aniceto Alves Corrêa ; soldados Frederico Sussmik, Luiz da França Faustino e Manoel Ignacio.
Relação nominal dos officiaes e praças mortas e feridas, os quaes pertencendo a differentes corpos achando-se adidos ao provisorio de atiradores, marcharam para o combate nos seguintes corpos :

16º batalhão de infantaria.
Mortos : alferes José Medeiros de Carvalho e 2º sargento Vespasiano.
Feridos : alferes Jorge Cavalcante de Albuquerque e 2º cadete 2º sargento Francisco Rodrigues Lins.

31º corpo de voluntarios.
Mortos : alferes do 36º corpo de voluntarios, João Perseval Lins Caldas ; soldado do 45º dito, Demetrio José.
Feridos : tenente do 27º corpo de voluntarios Manoel Jocundino Guimarães Bastos, dito do 42º dito José Francisco Corrêa de Araujo ; alferes do 34º dito Nelson Pereira do Nascimento do 37º dito Manoel Raymundo de Barros, do 51º dito João Barbosa de Góes e Pedro Gonçalves de Carvalho Moraes, do 54º dito Francisco Augusto Waingr, do 12º batalhão de infantaria Candido Rufino Borges da Fonceca, 1º sargento do 27º corpo de voluntario Manoel Alves Pereira Moreno, 2º dito Firmo Rodrigues dos Santos, do 42º dito Jeronymo de Oliveira ; soldado do 41º dito Antonio Athanazio —O brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe de estado-maior.

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* no porto Elizіario, 4 de março de 1868.

Ordem do dia n. 125.—Para conhecimento da esquadra de meu commando e devidos effeitos faço publico o officio que levei ao conhecimento de SS. EExcs. o Sr. conselheiro ministro da marinha e marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados, relatando o brilhante feito da primeira grande divisão da mesma esquadra na memoravel madrugada de 2 do corrente, em que o nosso audaz inimigo teve o atrevimento de accommetter a vanguarda, que lhe fez pagar caro seu arrojo.—(Assignado) barão de Inhaúma, commandante em chefe.

Copia n. 502.—Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elizіario, 4 de março de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—No dia 2 do corrente, perto das 2 horas da madrugada, achando-se de ronda na vanguarda o guarda-marinha José Roque da Silva, descobrio descendo de Humaitá um grande numero de montões de herva, a que se dá aqui o nome de camalote, cujo movimento lhe inspirou desconfiança, approximando-se a um de taes camalotes, reconheceu serem canôas paraguayas carregadas de gente armada, que se deixavam levar pela correnteza do rio a cahir atravessadas na prôa dos navio da segunda divisão ao mando do capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa.

O guarda-marinha Roque gritou para o *Lima Barros* e *Cabral*, que estavam mais na frente, avisando-os de que iam ser abordados, e atracou a bordo daquelle navio, que era o seu, quasi ja envolvido com os abordantes.

Este aviso, tão opportunamente dado, foi ouvido por todos os quatro navios da divisão, que estavam ancorados em linha perpendicular a direcção da corrente e a distancia de menos de um tiro de peça das fortificações. Apezar de correrem as guarnições immediatamente a seus postos, conseguio o inimigo lançar dentro do *Lima Barros* um golpe de perto de 400 homens ; outros tantos, ou pouco menos, abordaram o *Cabral*.

Mas ainda grande porção de canôas se dirigia ao *Silvado* e *Herval*. As guarnições do *Lima Barros* e *Cabral*, que, tendo a testa seus bravos commandantes, o capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá e o capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira, se defendiam heroicamente, seriam forçados a succumbir debaixo dos golpes dos seus ferozes inimigos, nús, armados quasi em geral de espada e facão e poucos com arma de fogo, senão conseguissem como conseguiram recolher se as torres e casamata. Nessa occasião foi gravemente ferido o commandante Garcindo ; o commandante da divisão capitão de mar e guerra Costa, não tendo podido alcançar a portinhola da torre, que lhe era disputada por uma horda de selvagens, cahio victima de sua immensa coragem crivado de innumeraveis feridas.

O instincto barbaro e canibal do perverso inimigo que debellamos saciou sua sede de sangue humano martyrisando a facadas o cadaver do intrepido chefe, e fracturando-lhe as pernas. O *Silvado* estava de promptidão nesta noute, largou immediatamente a amarra por mão, levantou seus fogos, collocou-se entre *Lima Barros* e *Cabral*, e começou a lançar metralhas sobre as extremidades destes navios, como lhe pediam e aconselhavam seus valentes defensores.

Herval apromptou a machina com espantosa rapidez, e seguio as manobras do *Silvado* ; ambos lançavam-se ora sobre os navios abordados, ora sobre as canôas de que estava o rio coberto ; era horrivel a carnificina que faziam sobre nossos inimigos estes dous navios. Infelizmente seus fogos não podiam deixar de prejudicar tambem de alguma fórma nossos proprios patricios. O sangue frio, porém, e a reflexão dos nossos commandantes, capitães-tenentes Jeronymo Francisco Gonçalves e Helvecio de Souza Pimentel, souberam tornar este sacrificio o menos sanguinolento que era possivel.

Eu estava em porto Elizіario. Logo que senti o fogo da vanguarda mandei preparar o *Brasil*. Os commandantes Gonçalves, do *Silvado*, e Augusto Netto de Mendonça, do *Mariz e Barros*, que era o repetidor na boca do riacho d'Oro, fizeram me promptos avisos do que se estava passando.

Prompto o *Brasil*, seguio para o lugar do conflicto; deixei em Elizіario o *Colombo*, tomando conta no que ainda alli conservamos, e ao passar pelo *Mariz e Barros* ordenei-lhe que me acompanhasse. Estava a raiar a aurora ; o fogo tinha cessado ; o *Silvado*, *Herval* o *Mariz e Barros* perseguiam algumas canôas, que ainda se avistavam, e os inimigos, que com a minha approximação começaram a lançar-se ao rio.

Pelo meu ajudante de ordens o 1º tenente Legey mandei dizer ao *Herval* que abordasse o *Lima Barros* pelo lado de E. B. logo que eu lhe desse signal ; e pelo meu secretario, capitão de fragata Antonio Manoel Fernandes, dirigi igual ordem para ser abordado o *Cabral* pelo *Silvado* e *Mariz e Barros*, incumbido o dito capitão de fragata de dirigir em pessoa esta operação. Ao clarear o dia fiz o signal competente ; dei ordem ao meu capitão de bandeira, capitão-tenente Salgado, que abordasse o *Lima Barros* por B. B.

Em menos de cinco minutos minha ordem estava executada ; os poucos inimigos que ainda existiam a bordo procuraram depois de terem feito algumas descargas com suas poucas armas de fogo saltar ao rio assim que resoaram em toda a divisão os vivas a S. M. o Imperador, que enthusiasticamente partiam de bordo do *Brasil*. A bandeira brasileira desdobrava-se já nos penoes do *Lima Barros* e *Cabral*, e as archi-bravas guarnições destes navios sahidas de suas guaridas completaram um dos triumphos mais bellos que teem tido as armas do Imperio.

Desde logo começaram os medicos a prestar os seus soccorros ; e, devo declara-lo com prazer os Drs. José Marcellino de Mesquita, Severino Braulio Monteiro, Luiz Carneiro da Rocha e Joaquim Carlos da Rosa foram incansaveis e habilissimos no desempenho delles. Ao Dr. Mesquita, por pertencer ao navio almirante, coube a maior parte do trabalho. O Dr. Braulio não abandonou o commandante Garcindo emquanto o não suppoz fóra de imminente perigo.

O nosso Revm. capellão, o conego honorario Antonio da Immaculada Conceição, desempenhou os deveres do seu alto ministerio com a caridade que lhe é habitual e que muito o tem recommendado a estima e respeito das guarnições.

Fiz seguir os feridos para porto Elizіario acompanhados pelo Dr. Mesquita. Alli encontraram já os Drs. chefe de saúde e Damasio, que foram mandados vir a toda a pressa de Curuzú. Estes dous habeis professores com os seus outros collegas fizeram prompto e completo curativo, quer nos nossos bravos, quer nos primeiros, que desde o momento em que se renderam tornaram-se ... privilegiados. Assim terminou esta jornada de gloria. Tudo voltou immediatamente ao seu estado normal.

Deixou o inimigo sobre a tolda do *Cabral* 32 cadaveres e 78 sobre a do *Lima Barros*. Hontem foram encontrados mais tres dentro de um escaler nosso que foi apanhado na margem e muitos estão continuadamente a descer rio abaixo.

E' a perda do inimigo muito maior do que a apparente, como passarei a demonstrar, pedindo desculpa a V. Exc. de tornar tão prolixa esta minha parte.

Pelas indagações a que procedi, o que pude colher que mais rasoavel me parece é o seguinte : Lopez mandou escolher os homens mais fortes e que melhor soubessem nadar, tirando os quasi todos de sua propria guarda de Passo Pocú. Dividio-os em sete companhias de 200 cabeças cada uma; deu o commando de quatro aos capitães de cavallaria Eduardo Vera, Cespedes Bernardo, Gene, e outro aos officiaes de marinha Pereira Hurrapeleta. Era cada companhia destinada a atacar um navio, e vinha embarcada em oito canôas junjidas duas a duas, com 25 homens cada uma.

Não conservando a ordem devida desde que largaram de Humaitá, atracaram 14 ao *Lima Barros*, mais do que oito ao *Cabral* ; as outras foram destruidas pelo *Silvado* e *Herval*, e até em porto Elizіario, por ordem do commandante Queiroz, do *Colombo*, pelo pequeno *Lindoya*. Ao numero, pois, de 113 cadaveres encontrados a bordo, deve juntar-se o dos perecidos no rio, e mesmo dos mortos e feridos, que foram conduzidos para a terra em algumas canôas, que o *Colombo* destruio, das quaes foram aproveitadas 11 em bom estado ; e não exagerarei se computar a perda do inimigo em 400 homens, lição heroica, que muito deve abater o orgulho do tyrannete paraguayo.

Em tres noites consecutivas tinham os officiaes de marinha Pereira e Hurrapeleta, tentado abordar me e ao *Colombo*, em porto Elizіario, vindo de Curupaity. Subindo aguas acima, porem, não se póde fingir camalote, e o estrepido do remos e movimentos contra a corrente, denunciam a presença e approximação de embarcações. Desistiram, portanto, do seu intento e foram fazer base de operação Humaitá.

Nossa perda foi sensivel, não tanto pelo numero de mortos e feridos, incomparavelmente menor que o do inimigo, mas pela qualidade delles. A morte do capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, um dos athletas da esquadra, homem de virtudes civicas, de um dedicação sem limites aos serviços, de uma bravura reflectida, de uma lealdade que de longos annos era por mim conhecida e apreciada, foi uma verdadeira perda para o imperio. As feridas do commandante Garcindo, do capitão-tenente Foster Vidal, dos 1ºs tenentes Vital de Oliveira e João Wandenkolk, não são muito graves. Graças ao esmero e promptidão com que foram pensados, ha esperanças de salvar todos estes officiaes. O capitão de fragata Garcindo principalmente ja não corre perigo de vida e tem visiveis melhoras.

Tivemos ainda 8 mortos, 21 feridos gravemente, 31 levemente e 8 contusos, cujos nomes constam das relações juntas. Fizemos 13 prisioneiros, entre elles o capitão Cespedes e o tenente Donato Irala.

As partes dadas pelos commandantes, que vão juntas em original, explicarão a V. Exc. mais detalhadamente este importantissimo acontecimento. O commandante interino do *Lima Barros*, descreve tambem o estado em que ficou aquelle navio e a maneira por que foram provisoriamente remediadas suas avarias.

O comportamento dos seus machinistas, sobretudo do 2º é digno do maior louvor. Apresento em n. 1 a relação dos officiaes e praças elogiados pelos respectivos commandantes, em n. 2 a dos mortos, feridos e extraviados. Meu estado maior, composto dos officiaes constantes da relação n. 3, portou-se bem, como sempre.

O Sr tenente Legey levou minhas ordens a diversos navios debaixo de fogo ; o capitão de fragata Fernandes foi um dos primeiros que saltaram na abordagem do *Cabral* ; o alferes Rodrigo José Figueiredo Neves foi dos primeiros que saltaram no *Lima Barros* ; e o meu capitão de bandeira, capitão-tenente João Mendes Salgado, dirigio seu navio com o maior sangue-frio e pericia e executando a atracação da abordagem com tal cuidado que nem causou avaria alguma. Em geral não houve um só homem neste conflicto de honra que se não portasse como Brasileiro digno deste nome.

Aceite V. Exc. meus emboras por tão bello feito. V. Exc. bem avaliará a importancia que vai elle exercer no desfecho do sanguinolento drama que se representa entre os alliados e o Paraguay. Ainda mais uma vez me cabe a fortuna de pedir a V. Exc. a bondade de em meu nome, e no de todos desta esquadra, beijar a mão augusta de S. M. o Imperador.

Deos guarde a V. S.—Illm. e Exm Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Barão de Inhaumo*, commandante em chefe.—Conforme, *Antonio Manoel Fernandes*, capitão de fragata secretario.

Lista nominal dos mortos, feridos e extraviados no dia 2 de março do corrente anno.

Mortos.—Vapor *Lima Barros* : capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues Costa, imperiaes marinheiros de 1ª classe Antonio Pedro da Silva, José Pereira da Victoria, João Vicente de Paula e Sebastião Ferreira Maciel ; vapor *Cabral* : imperial marinheiro de 1ª classe João Pereira da Silva, dito de 2ª dita Marcellino José Francisco e dito de 3ª dita Eugenio José Ferreira ; vapor *Silvado* : 1º tenente João Maria de Gomensoro Wandenkolk (no dia 10 do corrente).

Feridos gravemente.—Vapor *Lima Barros* : capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, capitão-tenente Fortunato Foster Vidal, imperial marinheiro de 1ª classe Matheus da Fonseca, ditos de 2ª dita Antonio Baptista dos Santos e Hermenegildo Marques de Souza, ditos de 3ª dita Pedro Alexandrino de Souza, Theophilo José dos Santos e Antonio Moraes da Silva Bueno; vapor *Silvado* : imperial marinheiro de 3ª classe Manoel Hygino Joaquim da Silva, grumete José Luiz de Souza e 2º marinheiro Manoel Ignacio ; vapor *Cabral* : imperial marinheiro de 1ª classe Rufino José Gonçalves, ditos de 3ª dita Manoel Firmino dos Santos, Bernardino Manoel Pereira de Farias, Nicoláo Corrêa de Lima e Manoel Pereira dos Santos, grumete imperial João Felix Maria do Nascimento e grumete marinheiro Crispiniano Francisco ; vapor *Herval* : guardião José Joaquim da Silva.

Feridos levemente.—Vapor *Lima Barros* : cabo de imperiaes marinheiros João Francisco, imperiaes marinheiros de 1ª classe Miguel de Lemos e Vicente Ferreira do Nascimento, dito de 2ª dita Candido José Baptista, ditos de 3ª dita Pedro Camillo dos Anjos, José Domingues da Silva, João Manoel Martins e Francisco Trajano Pereira de Souza ; vapor *Cabral* : 1º tenente Manoel Lourenço de Castro Rocha, guardião Antonio Nicolao, cabo de imperiaes marinheiros Firmino José dos Santos, imperial marinheiro de 1ª classe Faustino Ferreira, ditos de 2ª dita Antonio José dos Santos e Manoel Alves da Costa Lima, ditos de 3ª dita Manoel Pereira da Conceição, Constantino Manoel de Carvalho, Domingos de Castro, Manoel Joaquim de Santa Anna, Antonio Severiano dos Santos, João Thomaz de Aquino, João Baptista do Rosario e Paulino José de Sant'Anna, grumetes Bento Corrêa Lyra e Elias José Nobreza, cozinheiro Francisco de Araujo, grumete marinheiro Manoel Antonio Flores e carvoeiro Thomaz de Aquino de Sant'Anna ; vapor *Silvado* : guarda marinha José Carlos de Carvalho Filho, imperial marinheiro de 2ª classe Justino Carneiro Torres ; vapor *Herval* : guardião Lazaro Zacarias de Sant'Anna e imperial marinheiro de 1ª classe Manoel do Espirito Santo.

Contuso gravemente.—Vapor *Lima Barros* : 1º tenente Octaviano Antonio Vital de Oliveira.

Contusos.—Vapor *Cabral* : capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira, 1º tenente Constancio Graciano de Souza Brito, 2º tenente Rodrigo Antonio de Lamare, guarda marinha Eduardo de Barros Gonda, pratico Benigno Pinheiro, mestre José Augusto e imperial marinheiro de 3ª classe Manoel Rodrigues de Souza.

Extraviados.—Vapor *Lima Barros* : grumete imperial Joaquim Antonio ; vapor *Cabral* : imperial marinheiro de 1ª classe Adelino Pereira da Silva, dito de 2ª dita Romão Barbosa do Nascimento e dito de 2ª dita José Felix de Souza.

Bordo da corveta *Brasil* no porto Elizіario, 4 de março de 1868.—Barão de Inhaumo, commandante em chefe.

Conforme.—Antonio Manoel Fernandes, capitão de fragata secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem pela manhã o vapor americano *South America*, procedente do Rio de Janeiro e Bahia, trazendo jornaes da côrte de 2? e 2?, e da Bahia de 28 e 29 do passado.

Na secção *Parte Official* damos as ordens do dia do exercito e marinha, sobre os ultimos combates, para as quaes chamamos a attenção dos leitores.

Chegou da côrte, com effeito, o transporte *Vassimon*, nada adiantando em noticias, pois que sahio de Curuzú a 15, data que ja havia em Montevidéo quando d'alli partio o *Tycho Brahe*, cujas noticias nos vieram pelo vapor francez *Extremadura*.

Entretanto cartas de Curuzú da ultima data, que temos à vista, nos dizem estar-se ouvindo forte canhoneio para as bandas de Humayta, às 6 horas da tarde, sendo o fogo respondido e sustentado com vigor.

Ao que damos sob a rubrica *Parte Official*, temos que accrescentar os seguintes topicos relativos aos feridos e mortos de 2 do passado :

« O chefe Costa foi victima da sua energia, por que sahio a tolda para examinar se todos estavam nos seus postos, e quando voltava para ré, não podendo alcançar nenhuma entrada do navio, foi martyr de sua dedicação. Contaram-se-lhe no cadaver 13 ferimentos, e á excepção de 4, qualquer dos outros eram mortaes. Foi enterrado solemnemente em Corrientes.

« O commandante Garcindo, que tambem sahira á tolda com o chefe Costa, foi ferido no pé esquerdo gravemente, e se não tivesse sido isto no momento em que elle ia alcançando a portinhola da torre de vante, seria cortado pelo meio. Felizmente segue neste vapor para a corte, e é bem provavel que ahi chegue em convalescença.

« O capitão-tenente Foster Vidal recebeu no hypocondrio esquerdo (ao lado do estomago) uma bala de Minié, que felizmente tomou direcção entre a pelle e a carne, e foi extrahida no mesmo dia pelos Drs. Damasio e Mesquita. Acha-se fóra de perigo.

« O 1º tenente Vital de Oliveira levou uma grande contusão no ventre, e tambem está fora de perigo.

« 1º tenente João Maria Wandenkolk falleceu no dia 10 do corrente no porto Elizіario, de um ferimento de bala no peito. A bala não varou, e suppõe-se ter ficado perdida no peito, não obstante o medico assistente dizer que ella tinha sahido. Deram-se tambem algumas contusões em outros officiaes, mas de pouca monta.

« Tivemos 72 praças fora do combate, entre mortos, feridos grave e levemente, contusos e extraviados. Dous terços dos feridos e contusos ja estão no trabalho.

« Fiquei horrorisado contando 78 cadaveres paraguayos na tolda do *Lima Barros*. Causava horror ver o convés desse navio era um verdadeiro lago de sangue !

« Todos os cadaveres paraguayos estavam de tanga de couro, apenas um official estava vestido com calça de um riscadinho branco e azul, que costumamos comprar para vestir os nossos escravos, camisa de algodão paraguayo, uma banda de retroz, tinha ao lado a farda, que parecia argentina, e estava descalço. Era este official homem corpulento e reforçado, como os demais.

« O commandante do *Silvado* foi que abordou o *Cabral*, esmigalhando as duas canoas paraguayas e metralhando as que estavam atracadas ao costado deste encouraçado. Trabalhou toda a madrugada, e é voz geral que foi elle que inutilisou na sua maior parte os planos da expedição de Lopez.

« A divisão encouraçada da avançada tem feito muito damno ao inimigo. Tem destruido muitos depositos de viveres, entre elles n'uma excursão que fez ao Tebiquary, 2,000 arrobas de charque, algum ja arruinado, e descobrio uma nova estrada, que pela direcção parecia communicar com a margem esquerda acima de Tebiquary e vir terminar na ponta em frente de Humaita, tendo de largura duas braças. Trata-se de inutilisa la. »

— Nas diversas correspondencias publicadas pelas folhas do Rio da Prata, e que todas declaram não haver nada de novo, apenas encontramos um facto para mencionar, e consiste elle em dizer se que a famigerada madama Lynch voltara no dia 4 de março a Humaita, tendo estado até então na Assumpção.

Alguns correspondentes são de opinião que esta mulher é a verdadeira alma da tenaz resistencia que encontramos, e que a não ser ella, ja Lopez, que no dizer de todos tem pessoalmente um medo invencivel ao ferro e ás balas, ha muito se teria evadido.

RIO DA PRATA.

— Em Buenos-Ayres appareceu um opusculo sobre candidaturas. Nelle propõe-se Urquiza para presidente e Alsina para vice-presidente.

Esse opusculo causou alguma sensação tanto em Montevidéo como em Buenos-Ayres.

— Descobrio-se um grande roubo que se pretendia fazer na thesouraria nacional.

— Em Montevidéo continuavam as chuvas com vento rijo e trovoadas.

— Em Porongos foram assassinados alguns chefes do partido blanco.

Foram chamados a policia alguns cidadãos e estrangeiros affectos ao mesmo partido.

— O coronel Apparicio achava-se em Corrientes na estancia do general Caceres.

— A cholera tinha cessado em Cordova.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— No Perú estava restabelecida a tranquillidade, e o novo governo mostrava-se disposto a não quebrar a alliança com o Chile, Bolivia e Equador. Entre outros diplomatas suspensos do exercicio dos seus cargos, conta-se o ministro residente no Brasil e republicas do Prata D. Benigno G. Vijil.

De todos os candidatos a' presidencia da republica, passava D. José Balta por ter maior numero de probabilidade de triumpho

— No Chile havia fallecido o bispo da diocese de Serena.

O general Saavedra renunciou o commando da fronteira da Araucania, e da divisão expedicionaria.

RIO DE JANEIRO.

— Por aviso do ministerio da marinha, de 23 do passado, mandou se descontar, para as despezas do rancho, as comedorias aos officiaes que viajarem em transportes de marinha.

— No dia 26 devia cahir ao mar o novo monitor *Ceará*, construido na ilha das Cobras ; bem como tres pequenas embarcações destinadas ao serviço do arsenal de marinha.

— Era esperada, a' todos os momentos, a canhoneira *Parnahyba*, para reparar as avarias que tem.

— S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou no dia 24 as officinas de machinas do arsenal de marinha, o dique imperial e os monitores em construcção na ilha das Cobras, a corveta *Vital de Oliveira*, a canhoneira *Belmonte*, o transporte *Marcilio Dias*, e as obras do asylo de invalidos, na ilha do Bom-Jesus.

— Tendo chegado o collegio da villa do Pará, o resultado da eleição para senador, pela provincia de Minas-Geraes, nos 31 collegios conhecidos era o seguinte :

Conselheiro Silveira Lobo.. 878
Dito Domiciano........ 729
Bispo de Diamantina...... 501

— O cambio regulava : sobre Londres 19 1/2 a 19 3/4, e sobre Paris 500 a 512 rs.

— Sahio para Pernambuco, no dia 25, o patacho brasileiro *Carolina*.

— O vapor *Guará* devia partir no dia 1º do corrente, para fazer a viagem do norte do imperio.

BAHIA.

— Falleceram : o brigadeiro Francisco Telles Carvalhal Menezes de Vasconcellos, veterano da independencia ; e o Dr. Antonio José de Souza Lobo, juiz municipal do termo de Chique-Chique.

De Marselha e Genova chegou hontem á tarde o vapor francez *Savoie*, tendo sahido daquelle porto no dia 15 do passado.

Por elle recebemos um numero da *Gazette du Midi*, do qual extrahimos as seguintes noticias :

— S. Santidade, no consistorio do meiado de março, depois de uma allocução, nomeou cardeaes-padres aos monsenhores Bonaparte, Ferrieri, Gonella, Barili, Berardi, Moreno e Mesnaco, e cardeaes-diaconos aos monsenhores Boromeo e Capalti. Depois disso preconisou os bispos Mrs. Salamanque, Cassow, Papayan e Medelin.

— O senado americano ordenou ao presidente Johnson que apresentasse a resposta á sua accusação, o mais tardar até 23 do passado. As testemunhas a' favor do presidente são : o advogado Stembery, os juizes Nelson, os generaes Curtis e Gewart.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 25 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Netto.

Approvadas as actas das sessões anteriores, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente :

« Um officio do secretario do governo, remettendo informações, ministradas pela thesouraria provincial, acerca da illuminação da cidade do Rio Formoso.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo a informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, sobre o estado de andamento das obras do açude, contratadas com o coronel Ferraz de Azevedo.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, remettendo por cópia o officio do desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, no qual pondera a necessidade da canalisação de gaz e compra de camas e mais objectos para as enfermarias do novo pavilhão, que se esta' construindo, no hospital Pedro II.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outro do mesmo, declarando ter transmittido a' thesouraria provincial, para os fins convenientes, a relação nominal dos Srs. deputados.—Inteirada.

« Outro do mesmo, remettendo o balanço, orçamento e contas da camara municipal de Garanhuns —A' commissão de orçamento municipal.

« Uma petição de Antonio dos Santos Pinheiro, tabellião de notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Ipojuca, pedindo a suppressão do outro cartorio que existe no mesmo termo. —A' commissão de justiça civil e criminal.

« Outra de Aquilino José de Guimarães Ferreira, professor publico da povoação de Goyanninha, pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde, nesta cidade.—A' commissão de petições.

« Outra de Francisco José Honorato Serra Grande, pedindo o pagamento do que lhe deve a camara municipal desta cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outra de Fr. João do Amor Divino Mascarenhas, prior do convento do Carmo de Olinda, pedindo preferencia para a extracção das partes da loteria concedida ao mesmo convento.—A' commissão de petições.

« Outra de Feliz Ramos Lientier e Feliciano Rodrigues da Silva, conductores das obras publicas, pedindo uma gratificação pelo excesso de trabalho que tiveram, exercendo o lugar de ajudante de engenheiro desde 1851 a 1856.—A' commissão de ordenados.

« Outra da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Fazenda-Grande, pedindo a approvação do seu compromisso, ja' approvado na parte religiosa.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

« Outra de Francisco Joaquim Padilha, tabellião de notas e escrivão de orphãos da villa do Buique, pedindo uma quota na lei do orçamento para a conclusão das obras da capella do martyr S. Sebastião, que elle esta' construindo na mesma villa.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Antonio Carlos de Almeida, escrivão do crime privativo do chefe de policia, pedindo uma gratificação pelo exercicio de trabalho que tem, occupando se em escrever todo o expediente da delegacia de policia do 1º districto desta cidade. —A' commissão de petições.

« Outra de João Baptista Soares, vigario da freguezia de Barreiros, pedindo uma quota na lei do orçamento, para a conclusão das obras de sua matriz.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Secundino Tredilliano Gomes de Oliveira, praticante da secretaria do governo, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.—A' commissão de petições. »

São lidos e approvados os seguintes pareceres da commissão de posturas e negocios de camara : um indeferindo a petição de Marcellino José Lopes, por não ser da competencia da assembléa legislar em proposta das camaras municipaes, e quanto ao segundo topico da mesma petição, por ser da competencia do poder judiciario ; outro indeferindo a petição de Francisco José da Silva Santos, arrematante da aferição do municipio da Escada, por não ser da competencia da assembléa tomar conhecimento do que allega o supplicante ; e outro mandando ouvir acerca da materia da petição da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco e de Olinda.—A' commissão de saude publica.

Foram mais approvados : um parecer da commissão de instrucção publica, indeferindo a petição de D. Anna Joaquina Pires Campello de Mello, em que solicita ser de novo provida em qualquer cadeira de instrucção primaria, independente de concurso ; e dous da commissão de ordenados, que concluem por projecto de lei, um elevando os vencimentos dos guardas da casa de detenção a' 2$000 diarios, e outro marcando o ordenado de 50$000 e a gratificação de 200$000 ao continuo do conselho provincial ; ficando assim deferidas as petições dos mesmos.

Foram tambem considerados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« Um assignado pela commissão de orçamento, approvando differentes creditos supplementares, abertos por diversas portarias da presidencia.

« Outro, assignado pelo Sr Maximiano Duarte, autorisando o presidente da provincia a despender a quantia de 10:000$000, com a acquisição dos livros mais importantes em todos os ramos dos conhecimentos humanos, os quaes deverão constituir o fundo da bibliotheca publica provincial, concedendo annualmente duas loterias a mesma bibliotheca, para com o producto dellas adquirir as novas publicações e assignar os jornaes e revistas mais importantes, e creando os lugares de porteiro, com o ordenado de 360$000, e ajudante do bibliothecario com o ordenado de 400$000.

« Outro, assignado pelo Sr. Lopes Machado, o qual resolve que nos lugares de 3º escripturarios da thesouraria provincial, podem ser providos os praticantes que ja' o eram antes da lei n. 708, sem dependencia de concurso, que o farão para os de 2º escripturarios, como foi provenido no art. 9 da lei citada.

« Outro, finalmente, assignado pelo Sr. Ermiro Coutinho, autorisando a despender a quantia de 2:500$000, com a abertura de uma fonte d'agua potavel na cidade de Nazareth. »

Passando-se a ordem do dia, approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 26 deste anno, que abre um credito de 500$000 ao orçamento vigente.

Entrando em discussão o parecer da commissão de legislação approvando o regulamento da repartição das obras publicas, foi approvado com as emendas apresentadas pela respectiva commissão, depois de orarem os Srs. Gonçalves da Silva, Amaral e Mello e Rego Barros.

Approvou se mais em 1ª discussão o projecto n. 28 deste anno, que marca o subsidio e ajuda de custo aos membros da assembléa na futura legislatura, e o de n. 31, que marca 6 horas de trabalho para a thesouraria provincial.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 22 tambem deste anno, que crêa um porteiro para a bibliotheca provincial, foi o mesmo approvado, depois de orarem os Srs. Miguel Amorim, Tavora, Amaral e Mello, Amyntas e Silva Ramos.

Foi igualmente approvado, com alguns additivos, em 2ª discussão, o projecto n. 99 do anno passado, que manda pertencer a' freguezia do Cabo todo o terreno do engenho *Massangana* depois de ter fallado sobre a materia o Sr. Lopes Machado ; e entrando em 2ª discussão o projecto n. 1 deste anno, que autorisa a abertura do canal do rio Una, ficando adiado por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é : continuação da antecedente ; 1ª discussão do projecto n. 27, e 2ª do de n. 39, ambos deste anno.

— Reunio-se hontem, em sessão ordinaria, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Amaro de Albuquerque, Soares de Azevedo, Cunha Figueiredo Junior, Aprizio Guimarães, Joaquim Portella e os Srs. coronel Leal, padre Lino do Monte Carmelo, major Salvador Henrique, Ferreira de Almeida e Raposo de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Tomam posse os membros da mesa dos cargos para que foram eleitos.

O Sr. secretario perpetuo menciona o expediente:

« Um officio do Sr. Dr. Cezar Augusto Marques, remettendo os numeros 45, 47, 54 e 55 do *Publicador Maranhense*, em que foram publicadas as biographias do 45º e 46º bispos do Maranhão, escriptas pelo mesmo Sr.—Inteirado.

« Outro do mesmo doutor, fazendo igual remessa dos numeros 28 e 29 do *Semanario Maranhense*, onde se acham impressos os artigos sobre o *Canal Arapapahy* e a instituição da Santa Casa de Misericordia do Maranhão.—Inteirado.

« Outro do Sr. Francisco José da Costa Barros, agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado »

O mesmo senhor faz menção do balanço da receita e despeza, relativo ao quarto trimestre de Janeiro a março do anno academico de 1867 a 1868, o qual foi remettido a commissão de fundos e orçamento.

O Sr. Dr. Amaro de Albuquerque pede a sua exoneração do cargo de thesoureiro ; a qual sendo accaita é nomeado interinamente pelo Sr. presidente o Sr. Gervasio Campello.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas :

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo conselheiro Dr. Figueirôa ; alguns numeros do *Diario* e *Opinião Nacional*, pelas respectivas redacções ; uma ... de 5$000 antiga desta provincia, pelo Sr. José Lopes Machado.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem a mesa uma proposta para socios effectivos e correspondentes.—A' respectiva commissão.

E' lida e adiada a discussão da seguinte indicação :

« Indico que, o instituto, pelos meios competentes, dirija ao governo de sua magestade o Imperador, por intermedio do Exm. Ministro da marinha um voto de gratidão e applauso, pela patriotica lembrança de haver o mesmo governo mandado denominar as quatro canhoneiras a vapor, que acabam de ser encorporadas á nossa marinha de guerra, com os nomes de quatro heroes—*Fernandes Vieira*, *Vidal de Negreiros*, *Felippe Camarão* e *Henrique Dias* ; e bem assim que, ao mesmo Exm Sr. se remettam uma collecção dos retractos photographados daquelles heroes, para que distribuidos pelos commandantes das referidas canhoneiras, estes os conservem como memoria nas respectivas camaras dos sobreditos vasos.—*Salvador H. de Albuquerque.* »

Vem a mesa uma proposta, assignada por varios membros do instituto, para que uma commissão, por parte desta associação faça sentir perante a familia do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, a dor de que se acha possuido o instituto, pelo passamento de tão digno socio. Outro sim para que no trigesimo dia do infausto fallecimento do illustrado orador se celebre uma sessão funebre consagrada unicamente a este objecto.

Discutida e approvada esta proposta, o Sr. presidente nomeia para membros da commissão, que tem de dirigir este acto, os Srs. Soares de Azevedo, Raposo de Almeida e coronel Leal, e para orador *ad hoc* o mesmo Sr. Raposo de Almeida.

O Sr. Dr. Soares de Azevedo propõe, e é approvado, que os membros do instituto assistam de preto às sessões que se celebrarem até o trigesimo dia do passamento do finado Dr. Feitosa, orador do instituto.

O Sr. Dr. Portella, obtendo a palavra, diz que tencionava pedir o encerramento da sessão, em demonstração de sentimento pela sentida morte do digno orador do instituto, o Sr. Dr. Feitosa ; mas, que chegando depois da leitura do expediente, propunha ainda a suspensão da sessão.

Consultada a casa, decide pela adopção da proposta.

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vidas—Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos Srs. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, 2:750$000 ; tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro, 1:500$000 ; Domingos dos Passos Miranda, 1:500$000 e tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna 3:000$000.

Fica, pois, a lista referida assim composta :

Barão de Villa Bella	6:000$000
Barão do Livramento	7:500$000
João José de Amorim	7:500$000
Adriano de Almeida	6:000$000
José Henrique Trindade	6:000$000
Dr Ignacio Joaquim de Souza Leão	3:000$000
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	2:000$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	1:000$000
Luiz Armand Duprat	3:000$000
José Antonio de Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira	3:000$000
Dr. M. do Nascimento Machado Portella	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha	2:500$000
Antonio Maria de Araujo	6:750$000
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	5:000$000
Pedro M. Maury	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto	3:000$000
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	5:000$000
Dr. Manoel Isidro de Miranda	2:500$000
Bernardino de Sena Pontual	3:000$000
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho	2:750$000
Tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro	1:500$000
Domingos dos Passos Miranda	1:500$000
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	3:000$000
Total.	109:000$000

— Hontem no lugar Amaragy, da 3ª secção da via ferrea do Recife ao S. Francisco, entre Ribeirão e Gamelleira, desencarrilhou-se o carro de freios do trem de mercadorias, resultando desse accidente a morte de Saturnino de tal, trabalhador da mesma estrada, empregado no serviço da engatação.

Em virtude desse accidente não poderam descer a' tempo, de modo que chegassem a' hora da tabella, os tres de mercadorias e de passageiros, pelo que o Sr. superintendente da via ferrea, fez descer do Cabo um trem especial para satisfazer às necessidades do transporte de passageiros da 1ª secção. A's seis horas e 45 minutos chegou o trem ordinario de passageiros.

Já ante-hontem tinha havido n'aquella estrada um pequeno desastre sem consequencias lamentaveis, e do qual resultou apenas uma demora de 45 minutos no trem de passageiros. Esse desastre foi a fractura de um dos eixos de um carro de mercadorias.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de miudezas, conforme se acha annunciado.

— Vieram a bordo do vapor francez *Savoie* 433 passageiros, sendo 22 para nosso porto e 411 para o sul.

— A bordo do vapor americano *South America* vieram 26 passageiros para o norte, e 1 para o nosso porto.

— O Sr. Dr. Gaspar Drummond, na sessão da assembléa provincial do dia 31 do passado, pronunciou o seguinte discurso :

« Sr. presidente. Proponho que esta assembléa suspenda hoje os seus trabalhos, em signal de sentimento pela morte do illustrado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

« Senhores, um nome illustre foi riscado do livro da vida ! Ja não existe o Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa !!

« As lettras perdem um dos seus mais dedicados cultores !! a jurisprudencia um dos seus mais dignos sacerdotes !! (Apoiados, muito bem.) Pernambuco um dos seus filhos distinctos !! (Apoiados, muito bem.)

« O illustre finado, senhores, era membro proeminente do partido liberal, pugnou sempre por esta idéa ; e não vai longe a época, senhores, em que elle vos deu a prova mais solemne de sua abnegação pelo prestigio do poder !! (Apoiados.)

« Não é, senhores, senão o cumprimento ou reconhecimento de uma divida sagrada, o que hoje vos peço. A approvação do meu pedido é o testemunho solemne, que presta a assembléa provincial de Pernambuco à memoria de um cidadão tão distincto !!

« Pela minha parte, senhores, cumpro um duplo dever : pago á amisade o ultimo tributo, rendo um preito de veneração ao illustrado cidadão, que, se legou a pobreza a sua familia, legou a' patria um nome immorredouro !! (Apoiados, muito bem.)

— Da cadeia de Tacaratú evadio-se o condemnado Alexandre Guilhermino da Silva, no dia 19 do passado. Foram presos os guardas que serviam de vigias da prisão.

— Sabbado à tarde deve ser trasladada da igreja de Santa Rita para a matriz de Santo Antonio, a imagem de Nossa Senhora da Piedade. O acto será feito com toda a solemnidade.

— Tira a mala hoje, do correio, ás 8 horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Bahia, o vapor francez *Savoie*, da linha de Marselha.

— O vapor americano *South America*, trouxe em moeda papel, para a nossa praça, as seguintes quantias :

English Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
Amorim Irmãos	181:000$000
London Bank	50:000$000
Mauá & C.	50:000$000
Thomaz Jeffries	34:000$000
Tasso Irmãos	21:000$000
Augusto Frederico de Oliveira & C.	10:000$000
José J. da Costa Leite	6:000$000

Levou para o Pará 123:000$ em moeda papel.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 60ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria que corre sexta-feira 3 de abril.

— Passageiros entrados da Europa no vapor francez *Savoie* :

Bandeira Cherubino, Raphael Tobia, Di Rocca Pasquale, Paulo, Arsenio Vito, Angelo Marta, Lacava Vincenzo, Corvese Biaggio, Lacava Antonio, Galotto, Luzzielo Giuseppe, Paul Sophia, Gaspardheur, Maristany Pedro, Comido Donato, ... Gaetano, Francesco ..., Raffaele, Antonio, Buono Pietro, Michelangelo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sessão em 31 de março

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro ... Rosa.

As 10 horas da manhã, achando-se os Srs. desembargadores ..., ..., ..., Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

[illegible] mentos:

SEGUNDO CAMPO.—Recorrente, Albino de Jesus Bandeira; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana e Souza Leão.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, João Florencio de Lima Barros; appellada, a justiça.—Deram provimento. Appellante, João Francisco dos Santos; appellado, o juizo.—Confirmada a sentença. Appellante, João Thomaz da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Antonio Leandro dos Santos; appellada, a justiça.—Improcente. Appellante, o juizo; appellado, José Lopes Machado.—A' novo jury. Appellado, o juizo; appellados, Francisco Gomes de Andrade e outros.—A' novo jury. Appellante, Clementino de Goes Nogueira; appellado, Geraldo Joaquim Guilherme Mello.—Annullaram o processo, absolvendo o appellante.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Francisco Felix Gonçalves; appellado, Albert B. Gbundy.—Desprezados os embargos. Appellante, a administração da massa de João Baptista Gonçalves Bastos; appellado, o curador dos filhos do mesmo.—Confirmada a sentença.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a João Joaquim da Silva para a sessão de 7 de abril futuro, as 11 horas do dia.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Gertrudes Maria Machado e Silva. Appellantes, os herdeiros de Paulino da Silva Mindello; appellada, a Santa Casa da Misericordia. Appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, João Evangelista do Espirito Santo. Appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia. Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Brandão Cordeiro. Appellante, Francisco Rufino de Souza; appellado, Ignacio Alves Barreira. Appellante, o promotor de capellas; appellado, o D. abbade de S. Bento. Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, Maria Guithier. Appellante, Candida Amelia de Oliveira Lima; appellado, Luiz de França Oliveira Lima. Appellante, a junta da Santa Casa; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães. Appellante, Manoel de Souza Tavares; appellado, Joaquim José dos Santos Andrade. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Fernandes. Appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, padre José Barbosa Mendes Rocha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Raymundo do Nascimento. Appellações civeis: appellante, Benjamim de Paiva Coutinho de Paiva; appellado, Antonio José de Britto Rosado. Appellante, Joaquim Ribeiro de Morzes; appellado, Thomaz da Silva Pessoa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Cosme José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boavista. Appellante, o coronel José Antonio Lopes; appellado, Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante. Appellante, Manoel Jorino de Lima; appellados, José de Souza Lima e sua mulher. Appellação crime: appellante, o promotor; appellados, Florindo José Baptista e outro.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellantes, José Duarte Rangel e outros; appellado, Columbo Pereira de Moraes.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellantes e appellados juntamente, Francisco Barreiros, Joaquim Coelho Cintra.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellados, o coronel Luiz Antonio Vianna e outros. Appellações civeis: appellante, Francisco Antonio Pereira; appellados, os herdeiros de José Marinho Leitão de Mello. Appellantes, os herdeiros do brigadeiro G. de M. V. de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henriques da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Alexandre Warguez; appellado, José Ignacio de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Serafim Laurentino Oliveira Mello; appellada, Maria Pastora da Gloria.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Discurso preferido pelo Sr. Carolino Filho, ao sepultar-se o corpo do finado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Morte palavra que traduz mysterio!
Sombra nas trevas a vagar perdida!
Pallido cirio de clarão funereo!
Negro phantasma que se abraça á vida!
(*Bittencourt Sampaio*)

Senhores, lá vai-se um dia em que um céo sereno e limpido é repentinamente manchado: cerram-se as nuvens, e a bonança dos ares é turbada pela terrivel borrasca! E quando pela terra passa rugidora a tormenta, as arvores balançam, gemem e tombam; então os elementos levam de envolta em sua furia o cedro que altaneiro campeou no viso do monte; e quando o silencio e a ruina pousam sobre a terra, desde a timida plantinha até os troncos mais soberbos mostra-se a natureza amedrontada. Assim, a morte do illustrado e preeminente jurisconsulto Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, que a mão do fado lhe preparou como um desses phenomenos naturaes transformou as circumstancias, encurtou as longitudes, petrificou os espiritos!

Ainda Pernambuco não tinha cicatrisado o golpe da perda de um de seus distinctos membros, o finado senador Sa e Albuquerque, eis se não quando á fria campa curva-se respeitoso ante o spectro da morte um outro Pernambucano, por cujo talento, por cujos serviços, tornou-se um dos vultos dignos de respeito de todo norte do Brasil ou antes de todo imperio!

Sim, senhores, eis o seu cadaver; ei-lo estaletado, frio e quêdo, envolto no pó dos valentes; ei-lo que dorme o infinito somno do sepulcro! As brilhantes côres do dia foram succedidas pela negra escuridão da noite! A pedra tumular vai cobrir o seu cadaver, mas o seu espirito Deus o ornara' de luz; foi mais uma vida repassada na ampulheta do tempo, e para a sociedade mais uma arteria cortada cujo sangue jámais estancará!

Chora, senhores, a sociedade a perda de um sabio, a sciencia de um apostolo modêlo, e a patria carpindo entre lagrimas, transida de dôr, curva-se reverente ante a memoria do illustre finado!

Triste e bem triste é a realidade da vida! Seu corpo fragil — a materia alli está, e sua alma enriquecida pelo talento, e tambem de uma vida cheia de soffrimentos, mas tambem de glorias sobe ao seio da eternidade, onde Deus a espera!

Que illusões esvaeceram-se ao frio vento do sepulcro! Que idéas luminosas, que planos gigantes por acaso suffocados!

Ah! senhores, o espirito confunde-se entre o muito e o pouco, entre o tudo e o nada! ¡Tanta vida hontem... e hoje... pó, pó tão só nente.

Assim, cumpramos nosso dever, sorvamos o ultimo balsamo que serve de lenitivo a' nossa dôr, venhamos dizer-lhe o ultimo adeus, que a benção de Deus desce orvalhosa sobre aquelles que ajoelham a bordo de um feretro e pela alma daquelle que nelle acha-se encerrado imploram a sua salvação; venhamos contemplar pela ultima vez o amigo, e o nosso patriotismo seja a mais evidente prova dos votos que contrahimos sobre a pedra fria debaixo de cuja planura vão repousar os restos mortaes do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

A terra lhe seja leve.

Deus abençõe sua alma, e nós oremos por ella.

Declarando o Sr. Manoel do Amparo Caju', que não continúa com o procedimento official contra mim, porque não me conhece; declaro ao Sr. Caju' que eu sou hoje quem sempre fui e espero continuar a ser: que nunca me envergonhará' e assumir a responsabilidade de um acto legitimo e [illegible] perante a lei, e que o que muito me envergonharia seria [illegible] [illegible]

Recife, 31 de março de 1868.

[illegible]

[illegible]

Le nature [illegible], [illegible] l'alarme,
Du [illegible] [illegible] peuple l'ami,
Feitosa en succombant, il a brisé ses armes,
De ses fiers ennemis.

Respecte des savants, de sous [illegible] le charme,
Méprisant le faste, quoiqu'etant erudit,
Feitosa en succombant, pulverise les armes,
De ses fiers ennemis.

De son pays natal voulait, mais avec calme,
Le bien de sa patrie, et non le discrédit,
Feitosa en succombant, il a brisé ses armes,
De ses fiers ennemis.

Venez sur son tombeau, arrosé-le de larmes,
Peuple bienveillant, tout le Brésil a' dir,
Feitosa en succombant, il a brisé les armes,
Des barbares ennemis.

Modeste par excès, de son savoir la flamme,
Embrase le beau ciel, qui touche au paradis,
Feitosa a combattu, avec ses propres armes,
Pour l'amour du pays.

L. Pugi.

Que molestia tendes?

Centenares de variedades de molestias podem-se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que, a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde; são as pilulas assucaradas de Bristol. O que não faltão são catharticos, porem a nonadecima parte d'elles só produzem um allivio passageiro, e muitos d'elles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso a' dyspepsia, do que tentar cura-la com mercurio. Esses remedios assim intitulados, arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não aconteceu assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a' sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não esta' em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se achão obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago esta' incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas achão-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Tisica pulmonar.
IV.

Grande parte dos casos de tisica pulmonar tem sua origem n'um simples difluxo e resfriado, que ao principio parece tão insignificante que não foi attendido e só depois de desenvolver uma irritação chronica dos orgãos de respiração, é que se lembron de tomar algum remedio.

Depois de arranjar se primeiramente no systema é difficil, se não impossivel, cura-lo, por isso logo que sentires qualquer disposição de tisica, tomai algum remedio que acalme a irritação e promova a expectoração.

E não conhecemos remedio nenhum que preencha este fim tão bem como o « o peitoral de cereja do Dr. Ayer. » E' simples, agradavel ao paladar e efficaz. Nesta quadra de mudanças repentinas do tempo ninguem deve estar sem um frasco em casa. E' por excellencia um remedio caseiro, é quasi que infallivel na coqueluche, na angina, bronchite, asthma e qualquer outra affeção da garganta ou peito.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—10$000 por arroba posto a bordo.
Algodão de Maceió 1ª sorte—11$500 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão do Rio-Grande do Norte—11$500 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres—90 d/v, 21¾ d. e 22 d. por 1$000.
Descontos de letras—10% ao anno.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

Importação.

— Escuna brasileira *Amparo*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou:
9,020 arrobas carne secca; a Francisco José da Costa Araujo.

— Brigue brasileiro *Imperial Marinheiro*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:
1,500 saccos farello, 1,300 ditos farinha de mandioca; a Tasso Irmãos.

— Hiate brasileiro *Graciosa*, vindo do Aracaty, manifestou:
9 saccos cera de carnaúba, 39 mólhos esteiras; a João Ferreira dos Santos Junior.
14 saccas algodão; a Gomes de Mattos & Irmãos.
2 molhos esteiras, 123 ditos e 300 courinhos, 1 pacote pennas, 71 saccos cera de carnaúba, 53 caixas velas de dita, 2 saccos cera de abelha, 5 ditos gomma, 10 saccas algodão, 390 alqueires sal; a ordem.

— Brigue brasileiro *Trovador*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:
400 saccos café; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
42 ditos dito; a Antonio Lopes Braga & C.
491 ditos dito; a Oliveira Filhos & C.
117 ditos dito; a Mendes & Coelho.
50 ditos dito; a Francisco J. da Costa Araujo.
200 ditos farinha de mandioca; a Joaquim José de Azevedo.
200 ditos dita; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.
1,000 ditos dita; a Pinto Barbosa & C.
200 ditos dita, 24 ditos café; a Fernandes & Irmão.
100 ditos dito; a José Francisco Xavier de Mello.
300 ditos e 1 barrica farinha de mandioca, 5 rolos fumo; a ordem.
2 caixas rapé; a Manoel José Lopes & Irmão.
7 barricas cominhos; a E. R. Rabello.
1 caixa fazendas; a Linden Weydman & C.
200 saccos farello; a Rosa & Irmão.
100 ditos dito; a Luiz José da Silva Guimarães.
50 ditos café, 1 barrica farinha de mandioca; a João F. da Silva Novaes.

— Vapor francez *Saevoi*, vindo de Marselha e Genova, manifestou:
25 caixas azeite; a ordem.
1 dita papel para cigarros; a Medeiros & Antunes.
1 dita dito; a Thomaz de Aquino F. A. C.
1 dita dito; a J. L. Bourgard.
1 dita pannos; a Francisco Gomes de Oliveira.
1 dita papel, 1 dita tinta; a Pereira Carneiro & C.
2 ditas pelles, 1 dita objectos militares; a Linden Weydman.
1 dita chapéos; a Lohman freres.
2 ditas mercearia; a madama Adeur.
1 dita lupulo, 1 dita capsulas de chumbo; a Chaix & Gassier.
1 dita relogios; a F. J. Germano.
2 volumes objectos de uso; a Sophia Prill.
2 ditos mercearia, 2 ditos charutos e perfumaria; a Cherubino Rondeiri.

[illegible]

Movimento da alfandega.
Volumes entrados com fazendas.......... [illegible]
Volumes sahidos com fazendas.......... [illegible]

Descarregam hoje 2 de abril
Barca ingleza—*Imogen*—mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES
Rendimento do dia 1º de abril......... 1:281$519

CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento do dia 1º de abril.... 5:289$483

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1º.

Rio de Janeiro — 9 dias, brigue hespanhol *Campolican* de 333 toneladas, capitão Francisco Mollet, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro — 9 dias, brigue hespanhol *Chele* de 285 toneladas capitão José Millet, equipagem 12, em lastro; a Maury Romagueira Hijo & C.

Buenos-Ayres — 36 dias, brigue inglez *Teber*, de 268 toneladas, capitão W. H. Kieting, equipagem 8, em lastro; a Phippes Brothers & C. Recebeu ordem e seguio para Maceió.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor americano *Soathal America*, de 2,202 toneladas, commandante Teublepangh, equipagem 70, carga varios generos: a Henry Forter & C.

Rio Grande do Sul — 21 dias, escuna prussianna *Catharina*, de 98 toneladas, capitão C. M. Albers, equipagem 6, carga 5,000 arrobas de carne: a Maia & Espirito Santo.

Marselha e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Savoie*, de 1500 toneladas, commandante P. Roux, equipagem 85, carga varios generos; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Formoso — vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Costa, carga varios generos.

New-York e portos intermedios — vapor americano *Suthal America*, commandante Teublepangh.

Navio sahido no dia 31.

London — vapor inglez *Albion*, capitão Henry Cole, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Primeiro andar n. 26	351$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabuga'.	
Loja n. 1	419$000
Idem n. 1 B.	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Idem n. 7.	158$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 1?.	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Idem idem n. 5.	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	813$000
Travessa do Calabouce.	
Casa terrea n. 2.	181$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	192$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Casa de um andar n. 23.	683$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de março de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Sabbado 4 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara sera' arrematado por venda a escrava Ludvirge, tendo sido avaliada por 1:200$, e vai por 900$, ja com o abatimento da lei, por execução de Joaquim Custodio de Oliveira contra Francisco Bezerra de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e outros.

— A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida a todos os membros della, aos demais negociantes desta praça, e aquelles senhores que poderem concorrer para o engrandecimento desta provincia, para uma reunião na casa da mesma associação, que tera' lugar no dia 6 do corrente ao meio-dia, afim de tratar-se dos meios de levar a effeito a linha telegraphica projectada entre o Rio de Janeiro e esta cidade.

Sala da Associação Commercial Beneficente, 1º de abril de 1868.

Candido C. G. Alcoforado.
Secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, Agostinho Maximo Nogueira Pinto, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Cornelio Ferreira França, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Candido Xavier de Brito, Dr. Felippe Menna Callado Fonseca, Firmino dos Santos Vieira, Francisco Vieira Perdigão, Joaquim Antonio Carneiro, João da Cruz Paixão, João Manoel Pontual, José de Carvalho Cesar, José Joaquim Espirito Santo, José Lucas Ferreira (2), Mauricio Francisco Ferreira da Silva, Moraes & Irmão, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Manoel Antonio Santiago Lessa, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Prudente Homem da Rocha, viscondessa de Goyanna.

CORREIO

O Sr. Francisco Cariello, queira vir a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta registrada, vinda da Europa.

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração desta cidade, para os Srs. abaixo declarados.

D Anna Maria Machado da Silva, Agostinho Maximo Nogueira Pinto, Candido Xavier de Brito, Dr. Felippe M. Callado da Fonseca, Firmino dos Santos Vieira, Perdigão, Joaquim Antonio Carneiro, João da Cruz Paixão, João Manoel Pontual, José Joaquim Espirito Santo, Mauricio Francisco Ferreira da Silva, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Manoel Antonio Santiago Lessa, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Prudente Homem da Rocha, viscondessa de Goianna.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor americano, para os senhores abaixo declarados:

Dr. [illegible] [illegible] [illegible], barão de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

THEATRO DE S. ISABEL.

Sexta-feira 3 de abril

Terceiro espectaculo extraordinario de prestidigitação dado por Mr. Herrmann, com o concurso de sua senhora Mme. Rosalia Herrmann, primadona da grande opera de New-York.

Primeira parte

1.º O quadro japonez.
2.º O taco e a laranja.
3.º A cosinha egypcia.
4.º A multiplicação das bollas.
Intervallo de 20 minutos.

Segunda parte

Madama Herrmann cantará:
1.º Uma cavatina do *Barbeiro de Sevilha*—de Rossini.
2.º A *caprichosa*—mazurka de Nesler.
15 minutos de intervallo.

Terceira parte

1.º Sorte de mathematicas.
2.º O chapéo de sol de Robinson.
3.º As rôlas sympathicas.
4.º O tiro de Guilherme Tell.
5.º O concerto.

N. B.—Os bilhetes podem desde já ser procurados no hotel da Europa, das 11 horas da manhã as 5 da tarde, e no dia dos espectaculos, na casinha do bilheteiro do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem 12$000.
Ditos de 2ª dita 15$000.
Ditos de 3ª dita 8$000.
Cadeiras 3$000.
Platéa 2$000.
Galerias 1$000.

Empreza dramatica

Sabbado 4 de abril de 1868

Representa-se o sublime drama em 4 actos original brasileiro do Sr. Dr. C. Falcão Filho

O LIBERTINO

O papel de Eduardo—o cego—é desempenhado pelo Sr J. Augusto.

A tonadilha hespanhola

Esta galante composição é desempenhada pelo Sr. Munoz, sua senhora e o Sr. Brochado.

Da' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto ornada de musica

Uma noite de condescendencias.

A empreza agradece ao Sr. Munoz e sua senhora, a parte graciosa que tomam neste espectaculo.

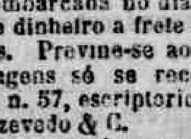
A empreza participa ao respeitavel publico que é este o ultimo espectaculo antes da paschoa, bem como que pretende abrir os trabalhos levando a' scena com todo o esmero o grande drama em 5 actos

O CABO SIMÃO

O espectaculo começa as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



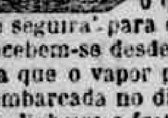
Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

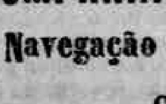
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceara'.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguirá' para o porto acima no dia 6 do corrente as 8 1|2 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 4 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Gequiá*, commandante Azevedo, seguirá' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto; [illegible] [illegible] [illegible] Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz [illegible]

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 18, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Bahia

Recebe carga a frete commodo o brigue nacional *Intrepido*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quiser carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO
Transferencia

O leilão de 1000 saccos com farinha annunciado para hontem não pôde ter logar em consequencia do máo tempo e fica transferido para quinta-feira 2 de abril as 11 horas da manhã no mesmo trapiche.

LEILÃO
HOJE

Quinta-feira 2 de abril as 11 horas na rua das Cruzes n. 6.
Pelo agente Euzebio.

Da casa terrea n. 20 na rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, rende 240$.

LEILÃO
HOJE

Quinta-feira 2 de abril as 11 horas na rua das Cruzes n. 6
Pelo agente Euzebio

De novo sera' levado por arrematação os serviços do escravo Antonio.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos serão arrematados os serviços do escravo Antonio avaliado em 25$ por mez, os pretendentes poderão comparecer naquelle dia e hora certos de que quem maior preço offerecer será preferido.

LEILÃO
DE
Miudezas e chapéos.

Constando de linhas em novellos e canivetes, espelhos, sabonetes, pentes, luvas, coques, fivelas, tôcas, baralhos de cartas, retroz, estracios, bonets, fitas de differentes qualidades, cintos, escovas, botões de diversas qualidades, tesouras, canivetes, franjas, chapéos do Chili, ditos de feltro e muitas outras miudezas.

HOJE

Quinta-feira 2 de abril as 10 horas em ponto.

O agente Pinto expora' a leilão por conta e risco de quem pertencer um completo e variado sertimento de miudezas existentes no armazem da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Moveis e escravos.

O agente Pontual vendera' em leilão o seguinte: um moleque optimo cosinheiro idade 18 a 20 annos, 3 negras cosinheiras e engommadeiras, 1 negra velha, mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 guarda louça de mogno, 2 consolos de amarello, 1 mesa de dito, 1 armação de dito propria para qualquer estabelecimento, 1 piano, 1 cama de jacaranda', 2 candelabros e muitos outros objectos.

HOJE

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
De 5 caixas com linhas em novelos de 90 a 120
HOJE

Por intervenção do agente Pinto, a' rua da Cruz n. 38, onde havera' as 10 horas em ponto leilão de miudezas.

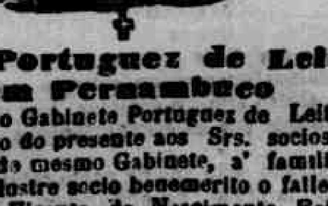
Leilaõ

De 72 saccos com assucar branco, somenos e mascavados.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Guilherme José de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 72 saccos com assucar, os quaes se acham no armazem n. 14 da rua da Praia, onde se effectuara' o leilão Sexta-feira 3 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se por aluguel de um escravo de meia idade para o serviço do campo em um sitio perto desta cidade, tambem se aluga um moleque para o mesmo serviço: na rua Roda, casa terrea n. 54.



Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convida por meio do presente aos Srs. socios de todas as classes do mesmo Gabinete, a' familia e amigos de seu illustre socio benemerito o fallecido Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa para assistirem a missa do 7º dia que manda celebrar no dia 4 do corrente (sabbado) pelas 7 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, por alma do referido socio benemerito.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1º de abril de 1868.

V. F. Chaves Junior,
1º secretario.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares convido a todos os irmãos para comparecerem em 5 do corrente mez, as 9 horas da manhã, no consistorio da referida irmandade, visto ser esse o dia designado para a discussão e approvação do novo compromisso em mesa geral.

Recife 1º de abril de 1868.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Criado.

Precisa-se de um [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]: no collegio da Conceição.

Leiam todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o escravo Helbias, [illegible], pertencente a herdeiros e ao pardo Miguel Paulo de Souza Rangel, visto que é o mesmo abaixo assignado consenhor do dito escravo; assim como é consenhor da casa terrea do pateo do Terço n. 22 pertencente aos mesmos herdeiros: e como conste que se pretenda vender dito escravo e casa: o abaixo assignado protesta desde ja contra qualquer transacção feita sem o seu conhecimento.

Recife, 30 de março de 1868.

Bernardino José Gonçalves dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para engommado, com tanto que seja perita: a' rua do Mondego numero 2.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar e engommar para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que no dia 13 de abril esta' aberta sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, 2º andar, aonde recebe pensionistas e meios pensionistas por preços commodos. O mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar os seus alumnos.

Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

Em cumprimento do que deliberou a mesa regedora, em sessão do dia 28 do mez findo hontem, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta veneravel irmandade no dia 4 do corrente pelas 3 1|2 horas da tarde, para em corporação ir-mos buscar a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que tem de ser trasladada da igreja de Santa Rita para a desta irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife 1º de abril de 1868.

O escrivão,
Joaquim Quinto Bastos.

ATTENÇÃO!

Pede-se a quem competir que o frade hontem exposto no consistorio da igreja da Madre de Deos, seja cancellado afim de não ser mais visto por quem quer que seja.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1005 meio bilhete com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 61ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 3 do mez vindouro.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se a premio de um a dous contos de réis, dando-se boa garantia: para tratar na rua da Assumpção n. 49.

— Precisa-se uma ama que saiba bem cosinhar: na rua da Imperatriz n. 68.

— Precisa-se de um trabalhador ou masseiro na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, que seja fiel e que saiba ler, para taberna: na rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço de uma casa de pequena familia ou na falta um moleque de 12 a 14 annos: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 13, ou rua da Cadeia n. 36, primeiro andar.

— José da Cunha Cavalcanti, morador no engenho Deligencia, freguezia de São Vicente, comarca de Itambé, faz publico que fugio um seu escravo de nome Ilario, no dia 23 de março do corrente anno, com os signaes seguintes: preto crioulo, de idade 23 annos, sem ter barba alguma, de feições de rosto grossas, e pelo mesmo rosto conserva espinhas, de olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, tem falta de um dente na frente, falla grossa e descançada, de altura e grossura regular, agradavel para o serviço, e que pelo seu espirituoso não deixará de ser conhecido que é captivo, tem nas palmas das mãos cravo secco ou calor de figado, sendo seu Sr. informado que seguio para a villa do Limoeiro, e d'ahi para Bengallas, onde tem mãe e irmãos, tomando d'ahi destino para o sertão, ou para a capital de Pernambuco, ou seus arrebaldes, e que se inculca ser forro para ser pegado para o Paraguay; e a vista destas informações roga as autoridades policiaes a captura delle onde quer que se apresente e aos capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo que o pegarem, e o trazendo será bem recompensado de seu trabalho.

Criado.

— Precisa-se alugar um criado forro ou captivo, de idade de 10 para 12 annos, pouco mais ou menos: na rua da Imperatriz, n. 2, terceiro andar, a tratar das 4 horas em diante.

Aluga-se.

Um grande armazem na Ponte Velha n. 32.

— Joaquim Pereira Arantes Junior vai a Europa a tratar da sua saude.

— Joaquim Candido da Cruz Ciqueira vai a Portugal.

— Bernardino José Monteiro vai a Europa e leva em sua companhia um filho menor.

— Fugio no mez proximo passado em viagem do sitio Olho d'Agoa Salgada, pertencente a villa Iguá para Pernambuco, levando um cavallo de côr rudada, novo, castrado, andador baixo e com cangalha, o pardo escravo do abaixo assignado e com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, cabellos estirados, rosto comprido, nariz afilado, pouca barba e com belide nos olhos, ia vestido com roupa de algodãosinho e levava chapéo de palhinha ja velha, mostrando ter mais ou menos a idade de 40 annos. Quem o capturar será recompensado.

Olho d'Agua Salgada, 2 de março de 1868.

Belchior Nicoláo d'Arruda e França.

— Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que n'esta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito a rua Nova n. 53, ao Sr. Antonio Ferreira Gomes.

Recife 31 de março de 1868.

Manoel Ferreira Pinto

A America.

Orgão, ante os poderes publicos de Portugal, dos interesses portuguezes no Brasil e no Rio da Prata.

Periodico mensal.

Acaba de chegar o 2º numero deste jornal, e continúa-se a receber assignaturas na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio, a 3$000 por anno.

Escrava fugida.

Fugio no 1.º de abril a escrava por nome Rosa, que representa ter pouco mais ou menos 26 a 27 annos; é alta, secca do corpo, de côr fula, tem uma perna alguma cousa inchada, proveniente de hirisipela, de que soffre. Esta escrava levou comsigo toda a roupa que tinha, por isso é de suppôr que ande sempre muito limpa. Protesta-se com todo rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a seu senhor João Pereira Montinho, morador na rua do [illegible] n. 66, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Triumpho n. 17.

DATA INCORRETA

ESSENCIA CONCENTRADA

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[e uso pubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficea de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t!

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philesophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$500
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras. . .	1$500
Idem avelludados e encourados . . .	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de S. José n. 50 ou no ... n. 3, fabrica de charutos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servirá' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Em agosto ou setembro deste anno deve aqui chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio, com uma bonita tropa de burros, quasi todos machos castrados e parte mansos, altos e novos: as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde já entenderem-se com Leal & Irmão: á rua da Cadeia n. 30, para receberem informações.

TEATRO [illegible]

GRANDE LUMINARIO

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente designado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló terrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portoguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de ararula a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

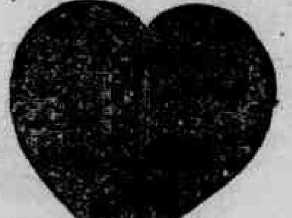
o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vendeo Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Calabouce n. 24, por traz da rua Nova: quem pretender vá a rua Direita n. 93, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, que sabam cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 52.

— O professor Alexandre da Cunha Coelho Catanho, offerece-se ao respeitavel publico para afinações de piano, tanto na cidade como fora e botar cordas por preço commodo: a tratar na rua do Livramento n. 19, terceiro andar ou na loja do mesmo sobrado.

CONVITE.

Os abaixo assignados convidam aos Srs. subscriptores dos donativos para a reedificação do asylo Maria Pia, em Lisboa, para se reunirem quinta-feira (2 de abril) a's 11 horas da manhãa, na casa do commendador Santos, a' rua da Cadeia do Recife n....; para se tratar de resolver sobre o que se deve fazer acerca da importancia da subscripção existente em poder dos abaixo assignados, uma vez que o respectivo ministro de S. M. F., ainda se não dignou dar-lhe destino conforme as participações que em tempo lhe transmittimos, por intermedio de nosso respectivo consul.

Recife, 30 de março de 1868.

Manoel da Silva Santos
José da Silva L. Sá
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na travessa do Monteiro casa terrea com dous portões de ferro ao lado, com frente para a campina do gaz.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama escrava para cosinhar, lavar, engommar e comprar: a tratar no armazem das Duas Americas, rua das Cinco-Pontas n. 86.

AO PUBLICO

O mestre da capella da cathedral de Olinda e os seus companheiros que formam a orchesta da mesma cidade na espanção de seu jubilo pelo feliz acabamento da guerra, se offerecem gratuitamente a illustre commissão, que por parte dos Olindenses tem de celebrar um *Te-Deum* em acção de graças ao mosteiro de S. Bento, para consecução do referido fim.

Olinda, 29 de março de 1868.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ... 2º andar.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA—de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e pará homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaroga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CAXIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS—grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realeijos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem soffrerem encommodo.

TAMANQUINHAS—e sapatinhos de lã para criança.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir crianças.

CAVALLINHOS—de pão para meninos de 2 a 3 annos.

BONECAS—de todos os tamanhos e qualidades muito interessantes para meninas.

BERÇO E CAMAS—com cortinados bonitos para bonecas, e outros muitos differentes brinquedos interessantes e proprios para meninos e meninas de 1 a 2 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e moldaras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes sterescopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO
OU
GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha da melhores formulas usadas na praxe medica, e mui tas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopêa legal do Brasil; um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,818 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 5$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Pedido

Pede-se aos senhores relojoeiros e ourives cu a quem fôr offerecido um relgio de ouro, orisontal, descoberto n. 25,559 com uma pequena falta no mostrador e a marca 1 hora manchada, e 1 trancinha de cabello com guarnição de metal, tenham a bondade de apprehender e annunciarem ou mandarem na rua da Cruz n. 25 2º andar que se pagará todas as despezas que forem necessarias. O referido relogio foi roobado na noite de 29 de março de uma casa nos Apipucos na occasião em que os pretos embarcavam um piano, desconfiando-se serem elles que roubaram.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a rua do Crespo n. 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RAÇAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece ... que soffrem do Estomago e dos Intestinos, fortalece as crianças e as pessoas debilitadas ... em virtude de sua propriedade ... o melhor preservativo das Febres ... typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris ... Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

DATA INCORRETA

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Sigmas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira por aluguel, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 23.

AMA DE LEITE

Na rua da Penha n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

AVISO

Aos apreciadores do bom leite que do primeiro de abril em diante, acha-se exposto a venda no hotel Aguia d'Ouro, na rua estreita do Rosario, das 6 horas da manhãa em diante, leite liquido a 320 rs. a garrafa.

— No dia 4 de abril, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a' praça por venda, a loja de ferragem cita na rua do Queimado n. 73, pertencente ao espolio do finado Antonio José Barbosa Vianna, a' requerimento do testamenteiro e inventariante, para pagamento dos credores; os licitantes que pretenderem, poderão comparecer no dia, hora e lugar acima dito.

— Sebastião José Gomes Penna doutor e D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem uma missa as 7 horas da manhãa do dia de sexta-feira 3 de abril na igreja do Divino Espirito Santo, pelo anniversario do fallecimento de sua esposa e filha Adelaide Bastos Gomes Penna; os mesmos do intimo d'alma, agradecem a seus parentes e amigos, a prova de amizade de que tributam em tão pio e religioso acto.

Lenço de labyrintho, perdido

Perdeu-se no domingo 22 de março, desde a matriz da Boa-Vista até o começo da ponte, um lenço de labyrintho, sem marca; roga-se a quem o achou o favor de o entregar na rua da Cadeia do Recife n. 44, que será' generosamente recompensado.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua de S. Gonçalo n. 29, pertencente ao Sr. Leovigildo Romualdo da Silva, livre e desembarcaçada de qualquer impicilio que appareça: quem se julgar com direito a dita taberna apresente seus titulos no praso de tres dias. Recife 31 de março de 1868.

Francisco Gomes Gonçalves Ferreira.

Liquidação de ornamentos de igreja.

Na rua da Cadeia n. 58, 2º andar, vende-se ornamentos de igreja de todas as côres, umbellas e capas d'aperges, de damasco e de diversas qualidades, por todo preço, pois é para acabar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e suas carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Traspassa-se o arrendamento do engenho Poeta, perto da povoação do Caxangá, por tres annos, a quem convier comprar a machina á vapor do mesmo engenho e uma safra fundada: a fallar com o actual rendeiro, no sobrado ao pé da caixa d'agua, na Boa-Vista.

— São convidados todos os membros do Instituto Filial da Ordem dos Advogados, para comparecerem na sala do jory á reunião que no dia 3 do corrente deve ter lugar á 1 hora da tarde.

— Quem precisar de uma ama robusta e muito fiel, para cozer, engommar e fazer algum serviço interno de uma casa de pequena familia: dirija-se a rua da Paz n. 11 (oitão do convento do Carmo.)

Na mesma casa tem uma outra ama, que se offerece para cozer, tratar e zelar crianças em casa de familia.

— Francisco Libanio Collas Filho, de accordo com um amigo do fallecido José Rufino Maciel Monteiro, mandam celebrar uma missa de *requiem* no dia 4 de abril pelas 7 horas da manhãa, trigesimo dia do fallecimento do mesmo, e esperam que todos os amigos compareçam ao sobredito acto na igreja do Livramento, pelo que gratos lhes serão.

— Aluga-se na rua da Cadeia do Recife n. 36, uma sala mobiliada e alcatifada tendo uma bôa alcova e mais um quarto pequeno, muito proprio para homem solteiro, e tambem aluga-se sem mobilia: a tratar no escriptorio da mesma casa 1º andar.

Profectora das familias
Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1844

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2.951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4.369:985$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis. . . . . 1.162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellente varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a' roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Musica.

Lecciona-se pelo modo mais facil varios instrumentos, dando-se as lições das 6 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Monte-pio Portuguez

A directoria, para os fins convenientes, leva ao conhecimento dos interessados os beneficios prestados por esta associação no decurso do anno transacto, que foram os seguintes:

Em janeiro.	
Soccorros a 2 socios doentes.	50$000
Em fevereiro.	
Soccorros a 3 socios doentes, idem a um socio gravemente doente, para se transportar ao sertão.	190$000
Em março.	
Soccorros a 3 socios doentes. . . .	65$000
N. B. Neste mez obteve-se arrumação para um socio desempregado, e deu-se trabalho a outro.	
Em abril.	
Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a 1 socio processado, idem á viuva de 1 socio.	185$000
Em maio.	
Soccorros a 8 socios doentes, idem á viuva de 1 socio, suffragios por alma de 1 socio.	240$000
Em junho.	
Soccorros a 6 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a' viuva de 1 socio.	210$000
Em julho.	
Soccorros a 6 socios doentes, despezas com 1 socio processado, soccorros a' viuva de 1 socio.	321$840
N. B. Foi absolvido o socio processado.	
Em agosto.	
Soccorros a 4 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente doente, despezas com 1 socio preso e processado, soccorros á viuva de 1 socio.	385$300
N. B. O socio preso foi despronunciado e solto.	
Em setembro.	
Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio preso, idem a' viuva de 1 socio.	145$000
Em outubro.	
Soccorros a 5 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente enfermo, enterro de 1 socio e suffragios espirituaes, soccorros a viuva de 1 socio.	293$400
Em novembro.	
Soccorros a 5 socios doentes, idem a 4 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios, enterro de 1 socio e missa do setimo dia.	340$000
Em dezembro.	
Soccorros a 5 socios doentes, idem a 3 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios; e suffragios espirituaes por dous socios fallecidos.	265$750
	2:693$290

Este resumido quadro mostra os beneficios espalhados pelo Monte-pio no mencionado periodo, e é já um eloquente desmentido aquelles que não criam na fundação e estabilidade da associação; muito mais podera' ella fazer se continuar a ampara-la o apoio geral e o espirito de caridade innato em corações portuguezes.

Tendo de ser reformados os estatutos n'um proximo futuro, convira' que desde logo se façam inscrever como socios aquelles que ainda o não são, e reconhecem por factos a utilidade da sociedade, pois que, se se guardarem para quando a necessidade lhes bater á porta, então sera' tarde, e certamente se arrependerão como a muitos tem acontecido.

O secretario da sociedade dara' a quem as pedir propostas impressas para admissão de socios em conformidade com o art. 8º § 3º e art. 9º dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 26 de março de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

AO ZUAVO BRASILEIRO
Rua do Livramento n. 33
Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

— Convida-se aos devedores da massa fallida de Silva & Oliveira e Joaquim Luiz Ribeiro da Silva, tanto por titulos, como por contas de livros, quer do estabelecimento de taberna, como do de padaria, para que venham satisfazer seus debitos no termo de oito dias da primeira publicação, devendo para isso dirigirem-se ao depositario da mencionada massa no armazem da rua do Amorim n. 43, por quanto findo este prazo será requerida a venda dessa parte do activo da massa em leilão, e para que não seja dita massa forçada a despezas com a cobrança pelos meios judiciaes.

Recife 31 de março de 1868.

— Precisa-se d'uma ama escrava para casa de duas pessoas: a tratar no 2º andar do sobrado e rua da Penha n. 19.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella: a tratar na rua Direita n. 35

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

ANJOS.

Vestem-se anjos, com gosto e esmero, sendo as roupas todas novas, e por preços rasoaveis; na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dira' quem os veste.

Attenção.

O proprietario da casa n. 9, da rua de S. Francisco, queira annunciar onde pode ser procurado, para tratar do aluguel da referida casa, ou dirigir-se a' rua do Imperador n. 40, que ahi achara' com quem fallar a tal respeito.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento.

De ordem da mesa regedora, pelo presente convida a todos nossos irmãos e irmãas que quizerem assistir as missas e confissões, que segundo o disposto do art. 48 do compromisso, se ha de celebrar em nosso altar sexta-feira de Triumpho (3 do corrente) as 8 horas do dia para poderem gozar dos privilegios e jubileu, que nos são concedidos e ao publico, afim de conhecerem que se acha reorganisada e legalmente constituida esta irmandade.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, 2 de abril de 1868.

José Antonio Soares Rosas.
Secretario.

— Deseja-se fallar com os Srs. Antonio Pequeno de Oliveira, Domingos Gomes Ferreira Coutinho, José Ferreira, José da Silva Rodrigues, João Evangelista da Silva; na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

10$000 de gratificação.

Desappareceu um papagaio, que voou hontem do hotel Universo, queira leva-lo a rua do Crespo n. 18, loja, que se gratificara' com a quantia acima.

— A pessoa que annunciou precisar de um conductor de mala: dirija-se a rua da Alegria n. 41.

COMPRAS

Compra-se o seguinte

Lições de geographia pelo abbade Gaultier, ultima edição de Paris; 1 vol.
Compendio de geographia de Pompeu, 1 volume, ultima edição.
Atlas de geographia de Andriveau Goujon ou Delamarche; 1 volume.
Historia sagrada, por Roquet; 1 volume.
Historia do Brasil, por Salvador; 1 volume.
Problemas de geographia physica e astronomica 1 volume.
— tratar na rua larga do Rosario n. 36.

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 39.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se, em segunda mão uma obra homeopathica de Jahr, em bom estado: quem tiver annuncie.

— Na rua das Cruzes n. 9, compram-se escravos de dezaseis a vinte annos, por bom preço.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se um cofre de ferro na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma carroça de caixa de virar, para um boi e em bom estado: na rua do Ouro n. 12, casa com portão de ferro.

VENDAS

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e moderno pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albums.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja perfeição d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Neste bello sortimento achão os apreciadores de bons enfeites rosas, e ramos para enfeites de [illegible], chapéos, etc. etc.

[illegible] enfeites de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados.	15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado. . . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . .	3$000
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para meiode (salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Para a quaresma
Panno preto a 1$600.

Vende-se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

— Na rua do Apollo n. 19 2º andar, vende se uma molatinha com 14 annos de idade.

Vende-se

A armação e os generos de uma taberna, e arrenda-se a respectiva casa, que attento o seu local que é em um dos arrebaldes mais frequentados desta cidade, offerece por isso grandes vantagens: quem quizer annuncie, ou dirija-se a rua de Hortas taberna n. 39.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Duas Unas, sito na freguezia de Jaboatão, de novo construido, com boas terras e safra creada para mais de trezentos pães: a tratar na rua Imperial n. 62, sobrado junto ao viveiro do Muniz.

A 5$500

Vendem-se peças de franjas com 14 varas, proprias para cortinados, sendo bonitas côres com borlotas, pelo diminuto preço de 5$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

A 1$000

Vende-se sapatos de panno para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, parede-meia ao Sr. Campos.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE
BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo feminino,
Perda do apetite, Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelececimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 47:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, mui manso e gordo: na rua do Rangel n. 9.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se uma carroça em bom estado no sitio no principio da estrada dos Afflictos onde tem um pé de dendê na frente; no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem casinha para morada.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Vende-se

a taberna na entrada da rua da Palma, tem pouco emprego em generos e estes baratos, tem commodo para pequena familia.

Predio.

Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, sito no pateo do Carmo n. 15; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 62, primeiro andar que achara' com quem tratar.

LUVAS
A 2$000

O Cysne a rua da Imperatriz [illegible] acaba de receber pelo ultimo paquete um [illegible] sortimento de luvas de pellica brancas [illegible] para homens e senhoras, do afamado fabricante [illegible]

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado

(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28·, 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 350.0. Por estes preços só na loja da Arara; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$300 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Méias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta, é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia; de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas do forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconbecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pella.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para á expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Porta do Mattos) ha [illegible] diversas qualidades, [illegible] para [illegible]

— Vende-se [illegible]

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, ne gados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado,

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$500.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 3$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mesas a 4$000.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

[illegible]

O cordeiro previdente

[illegible] rua do Queimado n. 16, acha-se [illegible] provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a [illegible], pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, todo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

O Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos a imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

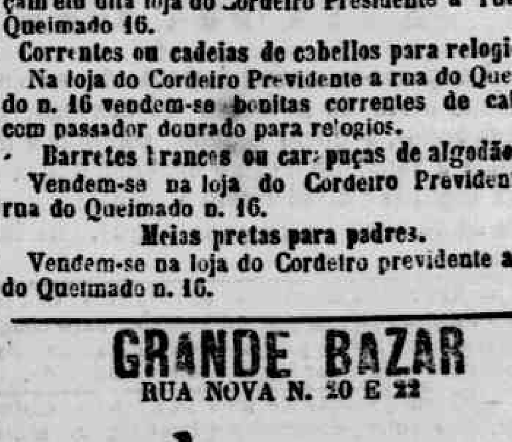
Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMIT E C.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e humidade; tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Perfeita do mandiem superior: [illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custoras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sirja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillete do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Attenção

Na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadêa n. 36, acham-se á venda os mais fieis retratos do Exm. Sr. Marquez de Caxias, reconhecidos como taes, pelas pessoas que d'elle teem perfeito conhecimento, pelo diminuto preço de 1$000.

— Vende-se a especial banha de fazer [illegible] os cabellos, em latas de 1$000, [illegible]

Continúa

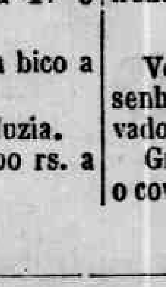
[illegible]

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e danosas imitações.

***Nota.* — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.**

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de H. Hogg contém uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que os vapores d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

DATA INCORRETA

A' rua Nova n. 28.

[illegible]

Dusias de carrões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carrões de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$800.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditos de brinco a botão, a 1$500.
Ditos de grampos sortidas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 800 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$300.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caixas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MANTEIGA a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Attenção

Vende-se doce de goiaba e de araçá em latas de cinco libras bem arranjadas, proprio para presentes: na rua da Praia n. 61

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, 3 rua do Crespo n. 20 8 lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se linhaça de terra batida a 480 rs. a libra; na rua do Bento n. 64.

— Vende-se a casa de bilhares denominada Café de Paris, sita á rua da Imperatriz ns. 62 e 74, contendo a mesma 3 bilhares com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes [illegible], cadeiras, [illegible], e todos os mais pertences de café e serviço, achando-se a casa bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante: a tratar das [illegible] horas da manhãa em diante com [illegible]

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 38.

PRESTEM ATTENÇÃO O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas, que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Paris.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 3 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas pretas, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, coja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O saber agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é bem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff n. Bahia.

[illegible] Santa Barbara n. 4, estão habilitados a [illegible] qualquer deposito, a tratar de [illegible] com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com siutura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se á 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

Se vende gros-de-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Moderníssimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chalés a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales [illegible], sendo [illegible] com lindas rendas da mesma fazenda, [illegible] com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Alpaca mousseline, covado a 280 rs.

[illegible] rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lausinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais moderuas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado	320
Ditas listadas idem, covado	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . 1$280

Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado	1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 480 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . 2$300

Superior bombasina com 6 palmos a 1$600 e	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

SEMANA SANTA.

Acham-se á venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, o seguinte: horas de semana santa, ripanso e manual da semana santa ricamente encadernado, compendio doloroso, papel de côr grande e pequeno do mui boa qualidade e com as côres as mais vivas possiveis.

— Vende-se um cavallo ruço [illegible], bom andador baixo, e que pode servir para carrinho, por ter bonita figura: quem o pretender dirija-se á rua Imperatriz n. 68, sobrado [illegible] Muniz.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collarés Royer eletricos magneticos.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mala, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 35 annos, de côr fula, olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de cancar, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só sahe a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia do corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia-se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Attenção.

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, bicuda, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequena, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotada, suppõe-se que mudou a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva la a seu senhor na Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar, que será gratificado.

Attenção

Sabbado 28 de março do corrente anno, ausentou se de casa de José Joaquim Lima Beirão o seu escravo de nome Paulo, com idade de 40 a 42 annos, alto, cheio do corpo, pés grosses e o esquerdo mais inchado por ter uma ferida nessa perna, a pouco teve bexigas, conservando ainda as marcas muito salientes, cujo escravo foi comprado ao Rvd. Sr. padre Pedro Gonçalves da Luz residente na comarca de Pao d'Alho, para onde julga se ter ido por estar muito a par desses lugares, pelo que pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo e leva-lo a rua da Cruz n. 48, que se gratificará.

— No dia 18 do corrente fugio da povoação de Lagoa de Gatos, comarca do Bonito, um mulatinho claro, de nome Daniel, de 16 annos de idade, baixo, grosso, cara chata, queixo fino, a cara muito cheia de espinhas miudas, cabello estirado e louro, pernas finas, os pés apalhetados, os olhos rasgados, o nariz meio afilado porém as ventas um tanto grandes: quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se a mesma povoção a casa de Manoel Pereira Quaresma, ou nesta praça, na rua do Queimado n. 38, loja de fazendas.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho do anno proximo passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de iludir, intitula-se de forro, usa de alpercatas, levou bastante roupa, e tem por costume andar sempre com camisa de algodãozinho por cima das calças. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se com a quantia acima a quem leva-lo á rua [illegible] n. 37 segundo andar.

DATA INCORRETA

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA

POR

H. Conscience.

VI

(Continuação.)

O Sr. Verboord assentara os cotovellos sobre a mesa, occultando o rosto entre as mãos.

— E' com effeito, um golpe bem profundo para o meu amigo, proseguio o Sr. Dorneval. Perde ao menos cem mil francos, não é assim ?

— Cem mil francos ? Muito mais do que isso ; bem o deve saber !

— Se a casa Ortado pagar os cincoenta por cento, receberá ainda metade do seu credito. Pode, pois, contar com cincoenta mil francos pelo menos. A sua fortuna soffrerá alguma diminuição, mas não ficará ainda arruinado, meu amigo, e não vejo realmente motivo para que perca assim a coragem.

Verboord, impressionado por estas palavras animadoras, apertou-lhe calorosamente a mão.

— Oh ! disse elle suspirando, a sorte fere-me desapiedadamente, mas ainda tenho que agradecer a Deus o ter-me proporcionado a sua amizade. Agradeço as suas consolações ; conheço que me dão força para não succumbir a esta magoa. Conte com o meu eterno reconhecimento !

Dorneval ficou por alguns instantes silencioso. Parecia embaraçado para dizer uma cousa que o incommodava e que era talvez o unico objecto da sua visita.

— Sr. Verboord, disse elle a final, sinto ter de lhe participar que nos é impossivel vir hoje jantar na sua companhia. O casamento em que fallamos é um negocio que, como ha de concordar, deve naturalmente ficar adiado.

— Como ? Pois recusa a mão de Felicidade para seu filho ? exclamou o Sr. Verboord consternado.

— De forma alguma respondeu Dorneval; mas devemos esperar que o negocio de Charleston tenha uma resolução definitiva. Se o seu prejuizo não for consideravel, poderemos recomeçar as negociações relativas ao casamento de nossos filhos ; se, ao contrario, a sua fortuna soffrer um desfalque importante, não devemos fallar mais nisso.

Verboord esteve a ponto de enlouquecer. O que até aquelle momento lhe deixára um pouco de coragem era a doce convicção de que ao menos o futuro de sua filha estava seguro e que ella teria uma posição honrosa no mundo. Essa esperança, porém, acabava de ser violentamente arrancada do seu coração gotejante de agonia, porque as palavras do pai de Alfredo significavam a rescisão definitiva deste casamento. Arrebatado pelo excesso da dôr e pela amargura da desillusão, mal podendo conter a sua indignação, disse :

— Mas o nosso ajuste, senhor ? A convenção que hontem fizemos ambos ? O menor infortunio que me sobrevem basta para que retire a palavras que mutuamente nos demos ? Eu não suppunha que um amigo...

— Mas, meu caro Verboord, interrompeu o outro, nós somos commerciantes. Uma convenção verbal que perde a base sobre que repousava cahe naturalmente por si mesma, e o senhor presentemente não póde satisfazer ás condições que haviamos fixado.

— Como póde assegurar isso ? Se é necessario, eu apresentarei em dinheiro de contado os cem mil francos que constituem o dote de minha filha.

— Sim ? Então tem capitaes occultos ?

— Não ; mas, vendendo o meu café, posso de momento realisar a quantia referida.

— E' verdade ; porém não carece desse dinheiro para pagar as letras de cambio de que me fallou ?

O Sr. Verboord deu um salto para traz e lançando as mãos aos cabellos soltou um grito de desespero.

— Então nega-me a sua protecção ?... abandona-me sem piedade á minha triste sorte ?...

— A culpa não é minha, meu pobre amigo, disse o Sr. Dorneval encolhendo os hombros. Dar-me-hia por feliz em o poder soccorrer ; mas tambem me acho comprehendido no numero dos credores da casa Ortado, e isso produzirá na minha caixa um desfalque que me vai causar embaraços.

— Grande Deus! suspirou Verboord, cujo corpo se cobrira de suor frio. Ficarei completamente arruinado e deshonrado !.. As letras... as letras...

— Porém vendendo o café...

— Ainda assim, faltaria muito para a conta ! Ser-me-hia preciso negar a minha firma, chamando assim a vergonha sobre a cabeça de minha mulher e de minha innocente filha ! Succumbiria... seria a minha morte !

E, reunindo as suas derradeiras forças collocou-se com as mãos postas diante do pai de Alfredo e com voz supplicante disse-lhe :

— Por tudo o que lhe é mais caro, supplico-lhe que me não abandone sem soccorro em tal conjectura ! Ainda possuo algumas propriedades ; hypotheca-las-hei. Oh! empreste-me a quantia que me falta para com o producto da venda do café pagar as minhas letras ! Que eu fique pobre, mas que não deshonre a minha firma, e que o meu nome e o de minha filha fiquem isentos de toda a mancha !

— Veremos ; talvez lhe possa prestar esse serviço.

— Pelo amor de Deus, valha-me ! Sinto-me morrer !

Bateram á porta do salão precipitadamente, e um caixeiro, entrando, apresentou um papel ao Sr. Verboord dizendo :

— Um telegramma de Londres para o Sr. Verboord.

Este, que acabava de nutrir uma esperança de que uma novidade favoravel o viria animar, tomou o papel dobrado, olhou para o caixeiro até que sahio da sala e depois rompeu o fecho do despacho.

— Desgraça ! desgraça ! exclamou elle, á vista do conteudo, com voz afflictiva, como se o coração lhe estalasse no peito. Ortado fugio ! Uma quebra fraudulenta !... Tudo está perdido para mim !

Cahio sobre um sofá, pallido como um finado e tremulo como se fôra atacado de uma apoplexia.

Dorneval apanhara o papel, que cahira no chão, e lera-o; aproximou-se do Sr. Verboord e tomando-lhe a mão disse-lhe :

— Lastimo-o de todo o coração, Verboord. Se quer vir a minha casa depois de passada essa commoção, trataremos de buscar o meio de eu poder vale-lhe. Agora é preciso que me retire. Essa noticia obriga-me a ir a casa ; eu [illegible] quasi tanto como o senhor. Adeus !

A estas palavras sahio do salão a passos vagarosos.

O Sr. Verboord ficou estendido no sofá e parecia haver perdido a consciencia de si mesmo.

Achava-se alli desde algum tempo immovel, quando uma crise repentina lhe agitou os nervos. Levantou-se e correu á casa do jantar, cuja porta abrio com violencia.

A sua apparição, e sobre tudo a horrivel alteração de feições, arrancaram ás duas senhoras um grito de espanto. Correram para elle de braços abertos, mas elle, repellindo-as, exclamou com a maior amargura :

— Deixem-me ! Eu enlouqueço !... Arruinado, pobre, despresado ! Perdida a fortuna, a honra, o casamento ; tudo está acabado !

E deixou-se cahir nos braços de sua esposa, que entre exclamações o assentou em um sofá.

Em quanto Felicidade o abraçava pelo pescoço, banhando-lhe o peito de lagrimas elle com voz enfraquecida e suspirando dizia :

— Raphael !... Abandonado... abandonado por elle !... As letras... oh ! as letras... Eu morro !...

E cerrando os olhos cahio para traz inanimado.

A Sra. Verboord correu á porta e com toda a violencia de sus forças gritou :

— Thereza ! Maria ! Henrique ! Depressa, soccorro, um medico ! Chamem um medico !

(Continuar-se-ha)

Projecto de juncção do Amazonas ao Prata

COM O FIM DE LIGAR, PELO INTERIOR, AS PROVINCIAS DO PARA' E AMAZONAS A' DE MATTO GROSSO E CONSIDERADO ESPECIALMENTE DEBAIXO DO PONTO DE VISTA MILITAR, COMO MEIO DE DEFEZA DAS FRONTEIRAS DO BRASIL, POR EDUARDO JOSE DE MORAES, 1° TENENTE DO CORPO DE ENGENHEIROS.

(Continuação.)

III

Descripção da linha.

3ª SECÇÃO.

Rio Madeira.—Da cachoeira de Santo Antonio á do Guajará-mirim, comprimento 70 leguas.

E' esta a unica secção da linha onde actualmente existem obstaculos á livre navegação.

Em toda a extenção desta secção existem 18 pontos obstruidos de rochedos, e que são denominados pelo nome de cachoeiras.

Na maior parte destes pontos não existe, porém, descontinuidade de nivel ou quédas d'agua.

Os 18 pontos obstruidos são os seguintes, em ordem da subida do rio, ou de sua foz á origem :

Santo Antonio, Morrinhos, Caldeirão do Inferno, Girão, Tres Irmãos, Paredão, Pederneiras, Araras, Rio-Ribeira, Ribeirão, Misericordia, Madeira, Lages, Páo-Grande, Bananeiras, Guajará-assú e Guajará-mirim.

Nas enchentes do rio algumas d'estas cachoeiras desapparecem.

Os pontos em que existe differença de nivel são:

Theotonio, Girão, Paredão e Rio-Ribeira.

Nestes e no das Bananeiras, como os mais difficultosos, são as canôas que viajam pelo Madeira varadas por terra.

Nos outros, ou ellas passam descarregadas, ou então, empregando-se a sirga, como no Páo-Grande, o fazem mesmo carregadas.

O comprimento da porção do rio obstruida em cada ponto, segundo fui informado por pessoa que desceu o Madeira, póde regular de um a dous kilometros.

Em alguns, porém, e no maior numero, esse comprimento não se eleva mesmo a um kilometro.

As cachoeiras do rio Rio-Ribeira e de Ribeirão não formam mais que uma só, e então as suas extremidades são designadas por Cauda e Testa do Ribeirao.

Esta cachoeira é a mais extensa de todas; seu comprimento não excede, porém, a uma legua, no maximo.

A chamada cachoeira de Santo Antonio é seguida quasi que immediatamente pela do Theotonio.

E' neste ultimo ponto que dizem existir a maior quéda do rio Madeira

A altura dessa quéda tem sido avaliada em 11^m, ou, pouco mais ou menos, 50 palmos.

Os intervallos entre as cachoeiras são todos perfeitamente navegaveis.

Descendo em 1862 o rio das Velhas, confluente do S. Francisco, e subindo este ultimo, tive occasião de reconhecer o seguinte facto, como uma regra quasi geral.

Quanto maiores erão os rochedos que obstruem o leito dos rios, tanto melhores erão as porções do seu curso acima e abaixo dos pontos obstruidos.

Se admittir-se, pois, no caso mais desfavoravel, que cada um dos pontos difficultosos do Madeira tem de comprimento não um kilometro mas sim uma milha, e que a cachoeira do Ribeirão, a mais extença de todas, tenha uma legua, segue-se que o desenvolvimento das porções obstruidas do rio Madeira é igual a 19 milhas ou não levando em conta fracções, a 7 leguas.

Conseguintemente, a parte não obstruida desta secção entre os seus pontos extremos é de 63 leguas.

Não obstante as difficuldades que occasiona a existencia dos rochedos nesta parte do rio Madeira, nunca deixou ella de ser percorrida desde 1760, em que, pela primeira vez, foi elle navegado.

Assim todos os annos os Bolivianos descem em suas ubás (grandes canôas), e chegão até o porto de Serpa, no Amazonas.

Em 1865 o numero destas ubás elevou-se a 70, conduzindo da Bolivia charque, couros, graxa, cacáo e charutos, segundo consta de documentos officiaes.

Os meios que em minha opinião julgo que devem ser empregados para a remoção dos obstaculos que existem actualmente nesta parte do rio Madeira, de modo que possa ella prestar-se á grande navegação interior, consistem naquelles de que os outros paizes têm lançado mão em casos analogos.

Assim um só facto será sufficiente para demonstrar o que acabo de dizer.

O grande rio de S. Lourenço, nos Estados-Unidos, correndo por um terreno accidentado, montanhoso e escarpado mesmo, [illegible] seu curso numerosos [illegible] cachoeiras.

Ha mais de 30 annos, porém, que este rio é navegado por paquetes a vapor que calão 12 a 14 palmos d'agua.

Nos pontos em que não foi possivel ou não foi vantajoso canalisar-se o rio construirão-se canaes lateraes.

Um destes canaes, margeando a cachoeira do Longo Salto, perto de Cornwall, no baixo Canadá, tem uma extensão de 18 kilometros.

O desenvolvimento dos canaes lateraes ao longo das cachoeiras do rio de S. Lourenço, entre o baixo e o alto Canadá, é de 52 kilometros ou perto de 10 leguas geographicas.

A despeza com a construcção destes canaes foi de 20,000,000 de francos ou pouco mais ou menos 8.000:000$000.

4.ª secção

Rios Madeira e Guaporé.—Da cachoeira do Guajará-mirim á cidade de Matto Grosso, comprimento 234 leguas.

Região desimpedida de cachoeiras e completamente navegavel.

Da ultima cachoeira (a do Guajará-mirim) á Villa-Bella (cidade de Mato-Grosso), diz o Dr. Coutinho, podem navegar vapores que demandem de 6 a 7 palmos de agua.

Sobre a navegação dos rios Madeira e Guaporé lê-se o seguinte na geographia de Pompeo, pag. 522, 4ª edição :

« Em 1760 o capitão-general (governador de Mato-Grosso), que já em 1755 visitára o Baixo Guaporé, foi fundar no logar, onde pouco antes existia a missão hespanhola de Santa Rosa, uma fortaleza denominada de Nossa Senhora da Conceição, que em 1776 foi substituida, por achar-se inteiramente arruinada, pelo forte do Principe da Beira.

« Emquanto alli estava, chegou uma expedição vinda do Pará com petrechos de guerra.

« Desde então foi tomando incremento a navegação do Madeira e Guaporé.

« Foi por ella que o districto de Mato-Grosso se aprovisionou, não só de artilharia, petrechos e munições de guerra, mas tambem de outros artigos do seu mercado, como sal, ferro, aço, cobre, louça, liquidos e ainda fazendas seccas.

« Foi por ella que se retirou o governador Dr Antonio Rolim, e que transitaram na ida e na volta seus successores immediatos, bem como diversos magistrados e officiaes militares ; e finalmente foi por ella que por muito tempo se transmittio a correspondencia com a côrte de Lisboa, fundando-se entretanto nas margens dos rios alguns povoados de ephemera duração.»

O Dr. Coutinho no seu importante relatorio sobre o rio Madeira dizia em 1861 á presidencia do Amazonas :

« O Madeira é o caminho natural da provincia de Matto-Grosso, e devia ser preferido ao Paraguay, pela razão altamente politica de pertencer-nos exclusivamente.

« O Paraguay traz o Brasil em posição falsa e lhe tem absorvido grandes sommas.

« A grande vantagem politica deste caminho liga-se o interesse commercial e desenvolvimento da industria e população, que é patente.

« Uma grande região hoje deserta, rica em productos naturaes, seria animada pelos transporte e daria muita importancia ao paiz.

« A Bolivia só póde desenvolver-se com a navegação do Madeira.

« O Brasil concedendo-lhe este grande favor em troca de outros ainda lucrava muito, porque o commercio desta republica vinha a ser nosso.»

O Dr. Coutinho propunha então, naquella época, como melhor meio de transpôr o obstaculo das cachoeiras, a abertura de uma estrada, que, pela sua margem direita, ligasse os seus pontos extremos.

A estrada, em sua opinião, poderia vir ter 50 leguas, em consequencia da grande curva que descreve o rio ao poente.

Igual opinião partilha o Exm. presidente do Amazonas, Dr. Adolpho de Barros, pois que no relatorio com que passou a administração da provincia ao seu successor, em 1865, assim se exprimia :

« Uma estrada que, seguindo pela margem direita de Santo Antonio até Guajará, evite os obstaculos e perigos das cachoeiras, e proporcione accesso franco para a encantoada provincia de Matto-Grosso e para o coração da Bolivia, é, como o demonstrei em outro lugar, melhoramento reclamado altamente pelos interesses, tanto do Brasil, como dessa republica e de todo o centro da America do Sul.

Com a apresentação deste projecto é inutil dizer que me afasto da opinião destes dous illustres cavalheiros quanto ao meio a empregar-se para a realização desse *desideratum.*

5ª SECÇÃO

Rio-Alegre.—De sua foz no Guaporé ás suas cabeceiras, comprimento approximado 30 leguas.

Comquanto não seja conhecido o regimen deste rio, resulta todavia da tentativa feita pelo governador de Matto-Grosso de que faz menção o autor do Ensaio Chorographico que está acima citado, que a sua navegabilidade póde ser posta em duvida.

Admittir-se o contrario seria suppôr-se um absurdo, isto é, que o governador de Matto-Grosso, que revelou em sua fecunda administração tão larga dóse de bom senso, procurava realizar um grande melhoramento nas cabeceiras deste rio, quando a sua parte inferior até a foz era innavegavel.

Por esta razão, e emquanto a exploração regular deste rio não demonstrar o contrario, é licito suppôr-se que esta secção se prestará á navegação, em toda sua extensão.

6ª SECÇÃO

Rios Aguapehy e Jaurú.—Das cabeceiras do primeiro e sua foz no Jaurú, e deste até a sua foz no rio Paraguay, comprimento total 50 leguas.

A mesma razão apresentada na secção precedente para mostrar a sua navegabilidade milita a favor desta.

E' claro que o commercio entre Matto-Grosso e Cuiabá não poderia ser facilitado por estes rios e o Alegre, como era o intento do governador de Matto-Grosso, sem que elles não fôssem navegaveis.

Conseguintemente é admissivel a hypothese que esta secção se prestará igualmente á navegação projectada.

7ª SECÇÃO

Rio Paraguay.—Da foz do Jaurú á do S. Lourenço, comprimento approximado 50 leguas.

Região completamente navegavel e já percorrida a vapor, além outros, [illegible] *Argentina* e *Alpha*, dos Estados-Unidos [illegible] Page, que por ordem [illegible] explorou o Alto Paraguay. Foi este [illegible] official quem 6 annos antes havia pela primeira vez subido a vapor, no *Water-witch*, o Paraguay [illegible].

8ª SECÇÃO

Rios S. Lourenço e Cuiabá.—Da foz do 1º, no Paraguay, á cidade de Cuiabá: comprimento total 105 leguas.

Região toda navegavel e já percorrida pelos vapores da companhia de Navegação e Commercio do Alto Paraguay.

Pelo que acaba de ser dito vê-se, resumindo-se, que um desenvolvimento approximando de 7 leguas de obstrucção no rio Madeira, e o pequeno intervallo terrestre de 1 legua, pouco mais ou menos, entre os rios Alegre e Aguapehy, são os maiores, senão os obstaculos ao estabelecimento de uma linha fluvial de tanta importancia para o imperio, não só politica, como commercialmente fallando.

O Brasil, fadado a representar tão importante papel nos destinos da America e do mundo, pelos dous com que o dotára a natureza, marcha ainda lenta e irresolutamente nas vias do seu engrandecimento.

As immensas riquezas naturaes de seu uberrimo solo, sem igual no globo, jazem ainda quasi todas em abandono, pela carencia de meios de communicação e de transporte, e isto quando possue elle com o seu magnifico systema hydrographico aquelles que como pensava Pascal, eram caminhos que marchavam.

A abertura desta linha seria para a provincia de Matto-Grosso a satisfação de sua mais momentosa e palpitante necessidade.

Sob o influxo desta arteria vital e de progresso renasceria para essa longinqua provincia uma éra brilhante de civilisação e felicidade.

Então não receiaria mais ella, adstricta como tem até hoje vivido aos vaivens da caprichosa politica dos Estados ribeirinhos do Prata, a contemplar espavorida ao leve aceno de um despota sanguinario talados os seus campos, devastadas suas cidades e villas, e como resultado dos horrores da invasão dos semi-barbaros guaranys a miseria, o luto e a deshonra.

V

BREVE NOÇÃO HYDROGRAPHICA DOS RIOS QUE FAZEM PARTE DA LINHA PROJECTADA.

Amazonas.

E' o maior rio do mundo.

Nasce nas montanhas dos Andes no Perú, onde é conhecido com o nome de Maranhão, atravessa uma parte da republica do Equador, entra no Brazil em Santo Antonio, acima de Tabatinga com o nome de Solimões, e depois de receber o Rio-Negro toma o de Amazonas, pelo qual é geralmente conhecido.

Corre de oéste para leste, e communicando-se pelos canaes naturaes do Tagipurú, Jaburú e Macacos com o Tocantins, que póde ser considerado seu confluente, lança-se no oceano entre o cabo do Norte e os baixos da Tayoca, por larga embocadura de perto de 100 leguas, e depois de um número superior a 1,200 leguas de curso.

Sua largura média é de 5 kilometros. Em alguns lugares, porém, em virtude da existencia de ilhas, esta largura eleva-se ás vezes de 4 a 6 milhas.

A velocidade da corrente em Tabatinga, Solimões, era, Dezembro de 1368, de 2 milhas por hora.

A corrente ordinaria, porém, é de 2 1/2 a 3 milhas por hora.

Tem grande numero de caudalosos confluentes, dos quaes os mais consideraveis são, pela margem direita, o Huallaga, Ucayale, Jaury, Jatahy, Juruá, Teffé, Coary, Burús, Madeira, Tapajoz, Xingú e Tocantins e pela margem esquerda o Pastasa, Morona, Napo, Içá, Japorá e Negro.

A extensão do valle do Amazonas é avaliada por Humbolt em 260,000 leguas quadradas.

Nessa immensa área existe um desenvolvimento superior a 7,000 leguas de rios navegaveis.

O Amazonas tem sido navegado a vapor desde a sua foz até a do seu confluente, o Huallaga, n'uma distancia de 800 leguas geographicas.

Madeira.

O rio Madeira é formado pela reunião de dous grandes rios, o *Guaporé* e *Mamoré*, este vindo da Bolivia e aquelle de Matto Grosso.

O ponto dessa juncção acha-se, segundo Almeida Serra, a 11° 55' 48'' de lattitude sul e a 22° 34' 14'', de longitude a oéste do Rio de Janeiro.

O Madeira corre NNO de sua origem a foz do Beni, d'ahi ao N. até a do Albuná e finalmente a NE. deste ponto até a sua embocadura no Amazonas. O desenvolvimento de seu curso é de 290 leguas.

A linha quebrada, que une nas extremidades, passando pela confluencia do Albuna e Beni é de 224 leguas.

A sua largura na foz tem sido até hoje avaliada differentemente, sendo a mais approximada a de 2,700 metros.

Nos Baetas, 95 leguas acima foz, a sua largura é de pouco mais ou menos 400 metros, e em Santo Antonio, a 90 leguas acima de Baetas, esta largura não excede de 200 metros.

A sua profundidade até Santo Antonio, regula de 10 a 12 metros.

A velocidade de suas aguas é na foz de 0m, 36 por segundo, em Borba, 25 leguas acima, de 0m, 51, e finalmente nos Baetas, a 70 leguas acima de Borba, de 1m, 8.

O seu declive é avaliado em 0,44 por legua.

O volume fornecido por segundo ao Amazonas é representado pelo enorme algarismo de 6,870 metros cubicos.

As enchentes começam em Outubro, chegam á sua maior altura em Março.

De Abril em diante começa a vasante, que se estende até Agosto.

Até Santo Antonio tem o Madeira 52 ilhas, das quaes a maior, a das Araras, tem 14 milhas de comprimento, e é povoada.

Tem em seu curso dezoito pontos obstruidos de rochedos ou cachoeiras, ainda que só quatro delles mereçam este nome por causa da descontinuidade de nivel.

O desenvolvimento destas obstrucções é avaliado em 7 leguas.

A área comprehendida pelo seu valle é avaliada em 16,000 leguas quadradas.

A sua foz no Amazonas acha-se a 275 leguas de Belém, a 5 da Villa de Serpa, e a 27 abaixo do Solimões e do Rio-Negro.

Guaporé.

Nasce ao sul da cidade de Matto-Grosso, banha esta cidade, corre quasi sempre a ONO com fracas variações, quer a O como a [illegible]. Tem 200 leguas de curso, desde Matto Grosso até o ponto de sua juncção com o Mamoré, 20 1/2 leguas abaixo do forte do Principe da Beira.

E' desimpedido de cachoeiras.

Alegre.

Nasce na encosta occidental da serra Aguapehy, em Matto-Grosso, corre a ONO e lança-se no Guaporé ao sul e perto da cidade de Matto Grosso, depois de um curso approximado de 30 leguas.

Pertence á bacia do Amazonas.

Aguapehy.

Nasce na encosta oriental da serra do mesmo nome, corre pouco mais ou menos a ESE, e lança-se no rio Jaurú, depois de um curso approximado de 20 leguas.

Pertence á bacia do Prata.

Jaurú.

Nasce na encosta meridional da serra Tapirpuan, continuação oriental da dos Parecis, corre a SSE até lançar-se no rio Paraguay, 7 leguas ao sul de Villa Maria.

O desenvolvimento da parte de seu curso comprehendido desde a foz do Aguapehy até a sua confluencia no Paraguay, é, approximadamente, de 30 leguas.

Paraguay

Nasce nas Sete Lagôas, na serra Diamantina ou dos Parecis, na provincia de Matto-Grosso, entre 13° e 13° 30' de latitude sul e 12 e 13° de longitude oéste do Rio de Janeiro.

Corre de N. a S. recebendo numerosos confluentes, sendo os principaes, pela margem direita, os rios Sipituba, Cabaçal, Jaurú, Pilcomayo e Vermelho, e pela margem esquerda o S. Lourenço, Taquary, Mondego ou Miranda, Apa, Aquidavan, Iparaguassú, Tibicuary, e vem perder o seu nome nas Tres-Boccas, aonde se reune com o rio Paraná, a seis leguas acima de Corrientes, e a pouco mais ou menos 27° 20' de lattitude sul e 15° 30' de longitude a oéste do Rio de Janeiro, depois de quasi 400 leguas de curso.

Banha no Brasil Villa-Maria, Corumbá, Albuquerque, Nova Coimbra, e no Paraguay o forte Olympo, S. Salvador, Conceição, Assumpção e Humaitá.

S. Lourenço

Nasce na provincia de Matto-Grosso. Corre NNE a SSO, e depois de léste a oéste até encontrar-se com o rio Cuiabá, donde tomando de novo o rumo de SSO, desemboca no rio Paraguay, vinte e sete leguas abaixo da foz do rio Cuiabá.

Cuiabá

Nasce na serra de Ararapis, na provincia de Matto-Grosso, corre de N. a S, com ligeiras inclinações, banha a cidade de mesmo nome, capital da provincia e desagua no rio de S. Lourenço, a 80 leguas abaixo da referida capital.

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO

VICTOR HUGO. — Eis alguns pensamentos do autor dos *Miseraveis* :

Corações profundos, animos illustrados, tomai a vida como Deus a fez ; a vida é uma grande provação, uma preparação intelligivel para um destino desconhecido.

Este destino, o verdadeiro, principia para o homem no primeiro degráo do interior do tumulo.

Então apparece-lhe alguma cousa, e principia a distinguir o decisivo.

O definitivo ; pensai nesta palavra.

Os vivos vêem o infinito ; o definitivo não se deixa ver senão dos mortos.

Entretanto, amai e padecei, esperai e contemplai.

Desgraçado do que não tenha amado senão corpos, fórmas e apparencias. A morte arrebatar-lhe ha todo.

Amai as almas e torna-las-heis a encontrar.

Quando o amor fundio e misturou dous seres n'uma unidade angelica e sagrada, estes seres acharam o segredo da vida : não são senão os dous termos ; de um mesmo destino são as duas azas de um mesmo espirito.

No dia em que uma mulher, que passa por diante de ti, desprende luz ao andar, estás perdido : amas.

Já não tens outra cousa que fazer : pensar n'ella tão fixamente como ella tenha que pensar em ti.

O que o amor principia só póde ser acabado por Deus.

A alma elevada e serena, inaccessivel ás paixões e ás emoções vulgares, que domina as nuvens e as sombras deste mundo, as loucuras, as mentiras, os odios, a vaidade, a miseria, habita o azul do céo, e não sente senão as commoções profundas e subterraneas do destino, como as cristas das montanhas sentem os tremores da terra.

—

MISERIA EM TANGER. — Correspondencias de Tanger dão tristes pormenores sobre a miseria que reina n'aquelle paiz por causa das más colheitas. Centenares de familias do Riff, no mais horrivel estado de nudez e de extenuação, tinham inundado os pachalatos de Tanger e de Tetuão, augmentando a espantosa miseria que já reinava n'elles por causa da insupportavel carestia dos artigos de primeira necessidade. Aos estragos da fome tinham-se juntado os de doenças malignas e o typho, as dysenterias e o cholera completavam um quadro cuja descripção commove.

Os representantes das potencias estrangeiras faziam sacrificios superiores ás suas forças para remediarem tantas desgraças ; ao passo que as autoridades marroquinas permaneciam impassiveis, desculpando-se que não podiam fazer nada sem receberem ordens do sultão.

O mais triste do caso é que, em quanto tantos milhares de Marroquinos soffriam os horrores da fome, o sultão Sidi-Mohamed estava mui socegado em Marrocos, descançando da sua infeliz campanha contra as tribus da Rabat e entregue a festas e prazeres por causa do casamento do seu herdeiro Muley-Hassan com uma filha do principe Muley-el-Abbas.

E isto é tanto mais censuravel, diz uma folha de Madrid, que o sultão guarda nos seus celleiros milhões de fangas de trigo sem se ter dignado enviar o mais pequeno soccorro á parte alguma.

—

GRANDE CRIME. — Escrevem de Itzehoe, em 2 de fevereiro, ao *Times*, que foi commettido um crime inaudito no mez de agosto do anno passado, em Gross-Campen, aldeia do Schleswig-Holstein. E' o caso que Timm Thode, filho de um lavrador, assassinou, com uma barbaridade sem igual, todas as pessoas de sua [illegible], a saber : o pai, a mãi, quatro irmãos, uma irmã e uma criada. As declarações que fez sem dar nenhum signal de arrependimento explicam claramente a causa de seu crime e os meios que empregou para o executar.

O criminoso que conta apenas 23 annos, disse que vivia em desintelligencia com seus irmãos, e que as suas relações com seu pai não eram melhores. Foi na primavera de 1866 que elle concebeu o plano de matar toda a sua familia, para por termo por uma vez a essas eternas desintelligencias, para vender os bens que herdaria depois da morte de todas estas pessoas, e para assim realisar uma grande fortuna.

Este pensamento dominava-o sempre e não tratava senão de achar occasião e meios para o realisar ; desde logo, porém, renunciou a idéa de os matar successivamente nas suas camas, attenta a difficuldade que havia de se sahir bem deste plano.

No dia 6 de agosto preparou um chuço de 5 pés de comprido para matar com elle seus irmãos na granja ; mas não o fez. No dia seguinte, tendo sahido seu pai e sua mãi com um visinho para fazerem uma visita, Timm Thode conseguio sorprender seus irmãos um após outro, quando estavam a trabalhar, e ferio-os pelas costas com o seu chuço ; foi assim que elle os matou successivamente.

Quando isto se passava chega o pai e elle lança-se sobre elle e enterra-lhe o chuço na testa. Os dous cães de guarda que havia na casa atiram-se ao malvado, e este para se defender lança uma corda ao pescoço de um delles e enforca-o, e procura cortar o pescoço ao outro com uma navalha. Mas o animal ferido foge dando uivos.

Apparece então a mãi, com uma candeia na mão, e pergunta-lhe a causa de todo este barulho. « Não é nada, responde-lhe Timm Thode, e dá-lhe ao mesmo tempo com um machado na cabeça. A irmã de Timm corre para a soccorrer ; elle dá-lhe uma facada e acaba de mata-la com o machado. Depois, brandindo este instrumento, corre ao quarto da criada e commette o ultimo assassinato.

A pobre moça morre sem dar um grito. Então lança fogo á propriedade para fazer desapparecer os vestigios de seu crime ; mas o incendio é logo atalhado, e Timm Thode, sobre quem recáem logo todas as suspeitas, é obrigado a confessar os seus crimes.

Timm Thode foi condemnado á morte ; ouvio ler a sentença com toda a impassibilidade.

—

VERDADEIRO PROGRESSO.—Desde 1866 tem havido em Inglaterra consideravel augmento no clero catholico, igrejas, capellas, conventos e mosteiros. Pode dizer-se que o catholicismo augmenta. Ha presentemente um arcebispo, 12 bispos, não incluindo 6 resignatarios alli e 4 na Escocia, 1639 sacerdotes, 1283 igrejas e capellas, 227 conventos de religiosas, 67 de religiosos. O augmento, pois, foi de sacerdotes 31, de igrejas e capellas 78, de conventos de religiosas 7, e de religiosos 4. D'estas 78 igrejas e capellas umas 12 são capellas nos conventos, e algumas pertencentes a particulares. Nos conventos ou casas religiosas, o augmento tem sido mui grande n'estes ultimos annos, mas tem inteiramente, com pequena excepção, nas ordens activas, taes como as irmãs da misericordia etc. Collegios e escolas para preparatorios ha 21, e das 227 casas religiosas mais de 200 são de educação para meninas, sejam da classe rica, pobre ou media.

—

O FRIO EM S. PETERSBURGO.—Nada póde dar idéa de como hoje está S. Petersburgo, diz uma folha estrangeira que temos á vista : sente a gente gelar-se-lhe a medulla dos ossos, e se sahisse de casa sem envolver-se perfeitamente em pelles, cahiria qualquer pessoa morta ao dar os primeiros passos. Na noute de 26 para 27 de janeiro gelaram dezoitos pessoas. Falta o correio, porque os rails quebram ao menor choque.

A temperatura está 40° abaixo de zero do thermometro centigrado. O vapor da respiração forma uma especie de mascara de gelo. Os cães que vão pela rua ladram porque se lhe gelam as patas ao pousal-as nas pedras ; os pardaes cahem como feridos pelo raio ; muitos cocheiros gelam-se na boléia das suas carruagens ; os cavallos correm desenfreados ; e não se vê pelas ruas senão alguns agentes de policia e poucas carruagens.

Quando no interior das casas se abre uma janella, o ar quente das habitações gela-se, mudando-se em fumo, que torna impossivel toda a circulação. Quando se toca n'um metal, como chave, ferrolho, etc., sente-se a mesma impressão que ao receber uma queimadura.

Na noute do baile da embaixada franceza morreu gelado o cocheiro do principe Witgenstein, e outro infeliz perdeu oito dedos das mãos, que se gelaram. São muitas as pessoas aquem se lhes gelaram os narizes, as orelhas e os dedos.

—

ENSINO DAS MULHERES.—Dizem os jornaes inglezes que se formou uma associação de mulheres, á frente da qual está miss Davies, com o fim de estabelecer um lyceu para as mulheres. Este lyceu será edificado entre Londres e Cambridge ; as materias do ensino serão todas as que formam os cursos ordinarios das universidades, e além d'isso todas as que fazem parte principalmente da educação das mulheres.

O pessoal do ensino compor-se-ha tanto de homens como de mulheres, mas a direcção e a vigilancia do estabelecimento serão absolutamente confiadas a mãos femininas.

O edificio custará 30:000 libras e poderá receber cem discipulas.

—

IGUALDADE.—Para criticar a cordeal igualdade com que são convidados para as grandes festas do hotel de Ville, em Paris, desde os principes mais illustres até os industriaes que mais se destinguiram pelo seu talento, conta uma folha parisiense que tendo um joven convidado uma grande dama para dançar com elle, esta respondeu-lhe : «Agradeço-lhe, porém não posso dançar, porque as botas que me fez incommodam-me horrivelmente.

N'um dos bailes das Tulherias, tendo-se recusado uma duqueza a dançar com um joven official de guias, o imperador, que tinha presenceado o facto, aproximou-se da imperatriz, e convidando-a a dançar com o official, ella acceitou de bom grado ao convite, e deu assim uma lição de delicadeza á orgulhosa duqueza.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

DATA INCORRETA
ILEGÍVEL